

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES (2005 – 2007)
PLANO DE ACTIVIDADES (2008)

Marta Pile
Gabinete de Estudos e Planeamento

31 Janeiro de 2008

ÍNDICE

1 - MISSÃO, VISÃO, VALORES	3
2 - OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS.....	4
2.1 - CONTRIBUIR PARA O REFORÇO DA AFIRMAÇÃO DO IST COMO ESCOLA DE REFERÊNCIA EUROPEIA E INTERNACIONAL	4
2.2 - ESTUDO E/OU LEVANTAMENTO DE ACÇÕES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DO APOIO À TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E AO EMPREENDEDORISMO.....	4
2.3 - PROMOVER A MONITORIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E PLANEAMENTO DAS ACTIVIDADES DE GOVERNAÇÃO E GESTÃO, ENSINO, INVESTIGAÇÃO, E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, DESENVOLVIDAS NO IST	5
2.4 - CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO E OPTIMIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE APOIO AO ENSINO E À DECISÃO, E RESPECTIVA INTEGRAÇÃO NO SISTEMA INFORMÁTICO DO IST (FENIX).....	5
3 - GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS.....	6
3.1 - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS	6
3.2 - EQUIPA	7
3.3 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO.....	9
3.4 - VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL	11
4 - INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS.....	15
5 - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS 2005-2007.....	16
5.1 - INDICADORES DE GESTÃO.....	17
5.2 - ESTUDOS E PROJECTOS	20
5.3 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE.....	28
5.4 - DIVULGAÇÃO E PLANEAMENTO.....	36
5.5 - PROCESSOS ADMINISTRATIVOS.....	40

I - MISSÃO, VISÃO, VALORES

Com base nos objectivos constantes do seu regulamento, e no seguimento das recomendações para a elaboração do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) do Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP) no âmbito do novo SIADAP, foram revistas as linhas orientadoras deste gabinete (missão, visão, valores) com vista à fundamentação dos seus objectivos estratégicos e operacionais (Anexo I).

I.1 MISSÃO

O GEP, constituído por decisão do Conselho Directivo no dia 25 de Junho de 1993, tem como missão prestar assessoria aos Órgãos Centrais do IST em áreas específicas que facilitem o processo de tomada de decisão, promovam a qualidade na escola, e contribuam para a optimização da sua gestão e desenvolvimento estratégico.

I.2 VISÃO

Constitui ambição do GEP, motivadora do serviço e seus colaboradores, a de ser reconhecido como um gabinete de referência pela sua competência técnica e actuação de excelência nas áreas de avaliação, planeamento e prospectiva, resumindo-se o seu lema na seguintes palavras chave: *Avaliar para evoluir, informar para planear.*

I.3 VALORES

Os valores subjacentes à actuação do GEP e que o serviço pretende salvaguardar, reflectindo-se quer na cultura e comportamentos internos, quer na sua imagem pública, são:

1. qualidade, rigor e inovação – por espelharem as características técnicas, de certeza e antecipação que queremos imprimir aos nossos trabalhos;
2. eficiência e eficácia – pela manutenção de altos padrões de resultados dos serviços prestados, com um menor tempo de resposta e utilizando menos recursos;
3. credibilidade – competindo ao GEP tarefas de avaliação, é fundamental que reúna consensos relativamente à sua fiabilidade, independência e integridade;
4. espírito de equipa – um melhor desempenho do GEP depende em muito do envolvimento e espírito de grupo dos seus colaboradores, na execução da sua missão.

I.4 LEMA

Avaliar para evoluir, informar para planear

2 - OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS

O GEP desenvolveu trabalhos nas mais variadas áreas de actuação do IST, de acordo com a sua missão e os objectivos fixados em **2005, 2006 e 2007**, nomeadamente:

- Elaboração de estudos, pareceres e projectos inovadores nas áreas de actuação do IST;
- Promoção e desenvolvimento de sistemas de monitorização, avaliação e planeamento das actividades de Ensino, Investigação e Prestação de Serviços, desenvolvidas pelo IST, incluindo a elaboração dos indicadores de desempenho necessários e o desenvolvimento de estatísticas previsionais;
- Cooperação de forma activa na elaboração dos relatórios associados aos processos de avaliação, acreditação e reconhecimento dos cursos ministrados no IST, em colaboração com as respectivas comissões de acompanhamento;
- Contribuição para o desenvolvimento e optimização dos sistemas de informação de apoio à decisão, e respectiva integração no sistema informático do IST (FENIX);
- Elaboração dos relatórios e planos de actividade do IST, dentro dos prazos estipulados, e outros documentos de avaliação, divulgação e planeamento das actividades da escola.

Por outro lado, e sendo o GEP um gabinete dotado de iniciativa própria, não se limitou a sua actuação à resposta a solicitações dos Órgãos Centrais do IST, desenvolvendo também acções resultantes de projectos propostos aos Órgãos de Gestão da escola, bem como a apresentação de propostas a concursos internos e/ou externos com vista à canalização de fundos para o financiamento de alguns dos seus estudos/projectos.

Para **2008**, e no âmbito das suas competências, o GEP deverá continuar a desenvolver as suas actividades nas mais variadas áreas de actuação do IST, tendo em conta os seus objectivos estratégicos e operacionais, que por sua vez estão alinhados com os objectivos da escola, e que estão referenciados no seu Quadro de Avaliação e Responsabilização (ver Anexo II):

2.1 - CONTRIBUIR PARA O REFORÇO DA AFIRMAÇÃO DO IST COMO ESCOLA DE REFERÊNCIA EUROPEIA E INTERNACIONAL

2.1.1 - trabalhar em projectos/iniciativas no âmbito das parcerias da rede CLUSTER e/ou de grandes organizações europeias

2.1.2 - promover a divulgação/valorização de indicadores e outra informação relevante através de documentos/brochuras/página web do IST e/ou participação em eventos/grupos de trabalho temáticos

2.2 - ESTUDO E/OU LEVANTAMENTO DE ACÇÕES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DE APOIO À TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E AO EMPREENDEDORISMO

2.3 - PROMOVER A MONITORIZAÇÃO, AVALIAÇÃO E PLANEAMENTO DAS ACTIVIDADES DE GOVERNAÇÃO E GESTÃO, ENSINO, INVESTIGAÇÃO, E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, DESENVOLVIDAS NO IST

2.3.1 - produzir indicadores de desempenho e estatísticas previsionais

2.3.2 - elaborar os relatórios e planos de actividades do IST

2.3.3 - desenvolver um sistema integrado de garantia da qualidade para o IST, incluindo a revisão/desenvolvimento de ferramentas de apoio à avaliação/promoção da qualidade dos serviços

2.3.4 - reavaliar todo o processo de monitorização do funcionamento das disciplinas dos cursos do IST, incluindo a avaliação pedagógica dos docentes

2.3.5 - avaliar o posicionamento do IST em rankings nacionais/internacionais

2.3.6 - participar/promover trabalhos de avaliação/implementação/accompanhamento do processo de Bolonha

2.3.7 - cooperar de forma activa em grupos de trabalho e/ou coordenação de tarefas associadas aos processos de avaliação, acreditação e reconhecimento de cursos e/ou instituições (nacional/internacional)

2.3.8 - contribuir para a sistematização de procedimentos relativos aos processos académicos e administrativos, promovendo uma maior operacionalidade e automatização dos mesmos

2.4 - CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO E OPTIMIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DE APOIO AO ENSINO E À DECISÃO, E RESPECTIVA INTEGRAÇÃO NO SISTEMA INFORMÁTICO DO IST (FENIX)

2.4.1 - apoiar os processos de recolha/processamento/validação da informação (académica, curricular e administrativa)

2.4.2 - promover/apoiar a criação/estruturação de bases de dados integradas no sistema FENIX

3 - GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Desde que iniciou as suas actividades em 1993, o GEP tem sofrido as restrições financeiras de qualquer outro serviço do IST, contando neste momento com uma equipa de colaboradores que se tem mantido relativamente estável desde 1999, equipa essa que se considera essencial para assegurar as funções a que o GEP se propõe.

3.1 - COMPETÊNCIAS TÉCNICAS

Ao longo dos anos, tem-se feito um esforço no sentido de reunir uma equipa que contasse com uma série de competências complementares, com vista ao aumento da qualidade das tarefas desenvolvidas por este gabinete, tal como se pode verificar na matriz remetida para anexo (Anexo III), apresentando-se aqui apenas o conjunto de valências consideradas essenciais para o prosseguimento da missão do GEP.

Tabela 1 – Competências técnicas necessárias aos trabalhos do GEP

Competências Técnicas	Base de Dados	Concepção/Estrutura	
		Utilização Básica (Queries)	
		Utilização Avançada	
	Formatação de Documentos	Relatórios	
		Brochuras	
		Apresentações	
		Web	
	Produção de Estatísticas	Amostragem	
		Estatística Descritiva	
		Estatística Multivariada	
	Recolha de Dados	<i>Fontes primárias</i>	Fénix
			Inquéritos
		Entrevistas	
<i>Fontes secundárias</i>		Web	
Produção/Transmissão de Conteúdos	Apresentações		
	Relatórios		
	Traduções		

Refira-se ainda que, em 11 de Outubro de 2007, o GEP contou com a criação de uma nova estrutura, que teve como objectivo reforçar e motivar parte da sua equipa, investindo na componente de estatística e prospectiva dos trabalhos que nos propomos desenvolver. Neste sentido, foi criado um núcleo específico – Núcleo de Estatística e Prospectiva (NEP) - cujas competências deverão essencialmente contribuir para a criação e manutenção de estruturas de recolha, tratamento, actualização e disponibilização de informação, de forma a permitir a concretização dos objectivos do nosso gabinete, que por sua vez pretendem contribuir para a concretização dos objectivos estratégicos do IST.

3.2 - EQUIPA

Relativamente aos anos de **2005-2007**, a equipa do GEP contou com um conjunto de colaboradores cujas tarefas estão pormenorizadas em baixo, mantendo-se à data uma equipa de 11 pessoas, conforme assinalado a sombreado na tabela, organizada por ordem de antiguidade no IST.

Tabela 2 - Colaboradores do GEP 2005-2007

Antig. IST	Nome	Habilitações	Áreas de actuação	Situação Contratual (Jan. 2008)
1979	Fátima Visenjou	Ensino Básico (4ª classe)	• Apoio de Secretariado (Fotocópias, correio, leitura óptica, etc.)	Quadro IST/GEP*
1987	Marta Pile	Licenciatura em Sociologia Pós-Graduação em Institutional Management and Change in HEI's	• Coordenação dos trabalhos do GEP, para além da definição de propostas de projectos/estudos a desenvolver e coordenação dos respectivos relatórios.	Quadro IST/GEP
1989	Manuel Correia	Licenciatura em Sociologia Mestrado em Comunicação, Cultura e Tecnologias de Informação	• Projecto Alumni e outros	Quadro IST/GEP
1991	Carlos Carvalho	Licenciatura em Tradução	• Manutenção da página Web e actualização das Bases de Dados do GEP, com recolha e processamento de informação de interesse • Divulgação das actividades do IST, com especial incidência nos trabalhos do GEP, incluindo a consulta e divulgação imprensa diária/semanal • Tradução de documentos vários.	Quadro IST/GEP
1992	Isabel Ribeiro	Licenciatura em Eng ^a de Sistemas Decisionais	• Avaliação e Acreditação dos cursos do IST • Relatório/Plano de Actividades IST	Quadro IST/GEP
1993	Isabel Gonçalves	Licenciada em Psicologia	• Projecto de Monitorização e Tutorado	Quadro IST CP/Tutorado.
1994	Carla Patrocínio	Licenciatura em Matemática Aplicada e Computação Mestrado em Prospecção e Análise de Dados (em curso)	• Coordenação dos trabalhos do NEP, para além da definição de propostas de projectos/estudos a desenvolver e coordenação dos respectivos relatórios.	Quadro IST/GEP/NEP
1998	Luís Lourenço	Licenciatura em Sociologia Mestrado em Estatística e Gestão da Informação (UNL)	• Desenvolvimento de estudos, projectos e inquéritos vários • Relatório/Plano de Actividades IST, Newsletter GEP • Apoio geral no processo de Bolonha (CD)	Rescindiou contrato com o IST Maio07
1998	Rui Mendes	Licenciatura em Sociologia Mestrado em Estatística e Gestão da Informação	• Desenvolvimento de estudos, projectos e inquéritos vários • Avaliação da Qualidade • Relatório/Plano de Actividades IST • Observatório de Empregabilidade IST • Orientação dos Estagiários e Bolseiros do GEP	Contrato a termo com o IST/GEP
1999	Marta Graça	Licenciatura em Estatística e Investigação Operacional	• Estudos vários (simulações, etc.), Fornecimento de dados (DGES, UTL), Manutenção das BD's do GEP (incluindo as páginas do SIGLA na Web), acompanhamento do projecto FÉNIX (CIIST), Inquéritos CP (lançamento, recolha, tratamento dos dados e divulgação) • Relatório/Plano de Actividades IST	Contrato a termo com o IST/GEP/NEP
2005	Sílvia Reis	Finalista de Sociologia (ISCTE)	• Inquéritos e outros estudos	Estagiária Até 2005
2005	Jorge Rodrigues	Finalista de Sociologia (ISCTE)	• Inquéritos e outros estudos	Estagiário Até 2005
2005	Cristina Segura	Finalista de Sociologia (UNL)	• Inquéritos e outros estudos	Estagiária Até 2005
2005	Joana Rodrigues	Finalista de Psicologia (ISCTE)	• Inquéritos e outros estudos	Estagiária Até 2006
2005	Sónia Revez	Finalista de Sociologia (ISCTE)	• Inquéritos e outros estudos	Estagiária Até 2006
2005	Rita Melo	Licenciatura em Psicologia European Masters Programme of Gerontology (em curso)	• Projecto de Monitorização e Tutorado	Contrato ADIST CP/Tutorado (verbas POCl)

Antig. IST	Nome	Habilitações	Áreas de actuação	Situação Contratual (Jan. 2008)
2006	João Patrício	Licenciatura em Sociologia Pós-graduação em Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de estudos, projectos e inquéritos vários Relatório/Plano de Actividades IST. Newsletter GEP 	Contrato a termo com o IST/GEP
2006	Ana Lucas	Licenciatura em Sociologia (UNL)	<ul style="list-style-type: none"> Projecto de Monitorização e Tutorado 	Contrato ADIST CP/Tutorado (verbas TOTAL)
2006	Filipa Pinto	Finalista em Sociologia (UCoimbra)	<ul style="list-style-type: none"> Inquéritos e outros estudos 	Estagiária POAP Até 2007
2007	João Fernandes	Finalista em Sociologia (UNL)	<ul style="list-style-type: none"> Inquéritos e outros estudos 	Estagiário Até 2007
2007	Sofia Pedradas	Finalista em Sociologia (ISCTE)	<ul style="list-style-type: none"> Inquéritos e outros estudos 	Estagiária Até 2008
2007	Catarina Pereira	Finalista em Sociologia (ISCTE)	<ul style="list-style-type: none"> Inquéritos e outros estudos 	Estagiária Até 2008
2007	Ana Rita Torres	Licenciatura em Matemática Aplicada Mestrado em Bioestatística (em curso)	<ul style="list-style-type: none"> Estudos vários (simulações, etc.), Fornecimento de dados (DGES, UTL), Manutenção das BD's do GEP (incluindo as páginas do SIGLA na Web), acompanhamento do projecto FÉNIX (CIIST), Inquéritos CP (lançamento, recolha, tratamento dos dados e divulgação) Relatório/Plano de Actividades IST 	Contrato a termo com a ADIST GEP/NEP (verbas POCI)

* A gozar licença sem vencimento até Março de 2008

Como se pode depreender da tabela, a dinâmica do GEP tem sido conseguida através do empenho e dedicação não só da equipa com vínculo ao IST, mas também de um pequeno conjunto de estudantes universitários. Sob a orientação directa dos próprios colaboradores do GEP, o apoio destes estudantes (estagiários), permite o desenvolvimento de um maior número de projectos/estudos, para além de proporcionar experiência na área da gestão/orientação de pessoal aos colaboradores do GEP. Desta forma, pretende-se conciliar o trabalho desenvolvido por um grupo de profissionais estável, com a criatividade, dinamismo e energia de um grupo de jovens estagiários em permanente rotação (estágios de 3-6 meses). Estes estagiários não são remunerados pelo IST, tendo usufruído na maior parte dos casos de bolsa de apoio à integração na vida activa, patrocinada pela universidade de origem com verbas do programa PRODEP (até 2003).

Prevê-se a manutenção desta política de recrutamento de estagiários nos próximos anos, apesar de terem terminado os apoios no âmbito do programa PRODEP. Paralelamente, foram e continuarão a ser recrutados bolseiros (finalistas e recém licenciados) para a execução de projectos no âmbito de programas vários (PMQE, ALFA/CINDA, TOTAL, POCI 2010), referindo-se ainda as contratações previstos no âmbito de 3 projectos a desenvolver em **2008** – SUCCESS, GAST e TIC's – sendo os 2 primeiros financiados pela União Europeia.

Refere-se também que, entre os anos de **2005-2007**, foram desenvolvidos esforços no sentido de melhorar significativamente a situação contratual dos colaboradores mais antigos do GEP, nomeadamente os que mantinham uma situação de bolsa ou contrato pela ADIST, tendo-se conseguido uma situação mais estável para todos eles, através da realização de contratos a prazo com vínculo ao IST, incluindo a integração de uma colaboradora no próprio Quadro do IST.

Por último, referem-se 3 situações com impacto relevante neste período, nomeadamente:

- em Novembro de **2006**, e no seguimento de colaborações com o NAMP desde 2003/2004 no âmbito do Programa de Tutorado, foi integrada no GEP a psicóloga responsável do referido núcleo, apoiada

por outra colega suportada financeiramente pelo Conselho Pedagógico, tendo ambas desenvolvido o seu trabalho neste gabinete até Fevereiro de **2007**, altura em que transitaram para a equipa de apoio ao Tutorado no âmbito do Conselho Pedagógico;

- Nos últimos 3 anos de aplicação do novo sistema de avaliação SIADAP, o GEP viu-se sistematicamente confrontado com o problema das quotas, tendo sido obrigado a baixar as classificações de alguns dos seus colaboradores por razões meramente administrativas. Por esta razão, e porque se julga que tal situação, a repetir-se no futuro com esta frequência, origina um sentimento de injustiça e desmotivação na equipa do GEP que pode levar ao seu desmembramento, foi já alertado o Conselho Directivo (CD) no sentido ter em conta esta preocupação. Este alerta foi dado tanto em 2007 como em 2008, tendo-se sugerido aos membros docentes e não-docentes do CD a reapreciação dos actuais critérios de distribuição de quotas, dando especial atenção ao desempenho dos próprios gabinetes, numa eventual redefinição de procedimentos;
- de Janeiro a Dezembro de **2006**, um dos colaboradores do GEP desenvolveu o seu trabalho na dependência directa do Conselho Directivo, prestando apoio aos órgãos de gestão do IST nas actividades relacionadas com a implementação das reformas associadas ao processo de Bolonha, tendo decidido rescindir o seu contrato com o IST após este período (Maio de **2007**).

3.3 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO

A gestão do trabalho da equipa do GEP é feita diariamente, mas o acompanhamento das tarefas concentra-se especialmente numa reunião individual semanal, que abrange praticamente todos os elementos, à excepção da reunião com o orientador dos estagiários e/ou bolseiros (quinzenal) e da Coordenadora do NEP (mensal). Nessas reuniões, revê-se o andamento dos trabalhos não só em termos dos prazos fixados externa e/ou internamente, mas também em termos da sua orientação/linhas de desenvolvimento. Deste modo, permite-se que os colaboradores do GEP desenvolvam o seu trabalho de uma forma autónoma e responsável, havendo apenas um controlo periódico dos “*timings*” e dos conteúdos.

De qualquer modo, e porque se entende que o sucesso das actividades desenvolvidas no GEP está também dependente do estímulo e acompanhamento dos trabalhos proporcionado pelos membros dos Órgãos Centrais, tem-se vindo a reforçar esta ligação nos últimos anos através de reuniões com a presença de pelo menos um representante do CD, CC e CP. Nesses encontros, essenciais para a dinâmica e motivação dos colaboradores deste gabinete e realizados normalmente em época de preparação/discussão do plano de trabalhos do GEP para o ano seguinte, dá-se oportunidade a todos os colaboradores do gabinete de falar sobre as actividades que estão a desenvolver, bem como de informar directamente os Órgãos de Gestão sobre iniciativas, propostas e projectos que se julguem pertinentes desenvolver.

Paralelamente, envia-se uma proposta de plano de trabalho do GEP para um conjunto alargado de pessoas cujo contributo se considera relevante, pertencentes ou não aos Órgãos Centrais do IST. Contudo, é só depois da reunião com os Órgãos de Gestão, que se fixam os objectivos do GEP, bem como dos respectivos colaboradores.

Referem-se ainda outras medidas que se têm vindo a implementar ao longo dos anos, no sentido de melhorar sistematicamente os métodos de trabalho, a par do ambiente, motivação e relacionamento profissional e pessoal entre os vários elementos do GEP, com reflexos óbvios no resultado final do trabalho desenvolvido.

3.3.1 - *Divulgação das actividades e planeamento estratégico*

- Realização e divulgação atempada de relatórios e planos de actividades do GEP, incluindo o respectivo orçamento;
- Divulgação sistemática dos trabalhos da equipa do GEP, registados numa base de dados interna, através da actualização diária da página web do gabinete (de acordo com o “guia de estilos do IST”), de vitrina do próprio gabinete no átrio central, e do envio semestral de uma Newsletter com informação resumida sobre os trabalhos desenvolvidos, a todos os docentes e não docentes da escola.

3.3.2 - *Avaliação e valorização dos recursos humanos*

- Avaliação anual sistemática, de todos os colaboradores do GEP, de acordo com as regras em vigor (SIADAP desde **2005**), abrangendo não só o pessoal do quadro do IST, mas também os contratados e alguns bolseiros, incluindo um registo ao longo do ano dos vários incidentes positivos e/ou negativos relacionados com cada colaborador (ex: cumprimento ou não de prazos, contributos para melhoria do funcionamento do GEP/IST, propostas de trabalhos/projectos de interesse, cumprimento ou não das regras gerais do IST e internas do GEP, etc);
- Avaliação quadrimestral sistemática, de todos os colaboradores do GEP, para efeitos de atribuição de prémio PI, de acordo com regras específicas desenvolvidas internamente e que incluem uma fórmula de cálculo (Anexo IV), aproveitando-se a oportunidade, para fazer um balanço e avaliação quantitativa e qualitativa dos trabalhos desenvolvidos até à data, formalizados num “*feed-back*” pessoal;
- Avaliação anual, pelos colaboradores do gabinete, do desempenho da própria chefia do GEP (a partir de **2005**, já com base na grelha de indicadores do SIADAP);
- Promoção da valorização pessoal e profissional de cada um dos colaboradores do GEP, incentivando-os na frequência de acções de formação, encontros e seminários de interesse, tendo-se estipulado um conjunto de procedimentos de “*feed-back*” sobre o evento, que permita informar os colegas que não estiveram presentes sobre os principais tópicos tratados.

3.3.3 - *Promoção do espírito de equipa e condições de trabalho adequadas*

- Realização frequente, com tendência a ser quadrimestral, de “lanches” de convívio e troca de informação sobre os trabalhos em curso no gabinete, entre os vários membros da equipa, nas instalações do próprio GEP;
- Realização de almoço de Natal com troca de prendas (“amigo secreto”);

-
- Definição personalizada do horário de trabalho mais conveniente (o próprio escolhe o seu horário, dentro de determinados limites de funcionamento do GEP), sua revisão periódica e disponibilização para conhecimento de todos os colegas.

3.3.4 - *Funcionamento geral e circulação de informação*

- Aviso sistemático, através de telefonema/e-mail para um dos colegas que por sua vez transmite a informação ao resto da equipa, de eventuais atrasos no cumprimento dos horários (atrasos superiores a 30mn) ou eventual falta ao serviço por qualquer motivo imprevisto;
- Informação a toda a equipa de eventuais ausências planeadas no serviço, através da indicação prévia num mapa mensal disponibilizado no servidor do GEP, seja por deslocação a consultas médicas, gozo de férias, artº 17, cursos de formação, reuniões fora do IST, entre outros, prevendo-se em **2008** a compatibilização das agendas electrónicas (“Microsoft Office Outlook”) de todos os colaboradores;
- Aviso por via electrónica (e-mail automático) sobre eventuais ausências prolongadas de algum dos colaboradores (férias, doença, serviço externo, etc), incluindo informação sobre o nome/e-mail do colega a contactar (a funcionar desde **2007**, adoptando-se até essa data o procedimento de encarregar um colega de consultar os e-mails do que estivesse ausente para que se pudesse assegurar a continuidade de trabalhos urgentes);
- Adopção do reencaminhamento automático de chamadas telefónicas não atendidas do piso (0) do NEP para um dos telefones do piso (1) do GEP, e vice versa, devendo qualquer colaborador puxar a chamada dirigida à extensão de outro colega caso este não a atenda;
- Controlo dos custos telefónicos de todas as extensões do gabinete, com circulação da lista de despesas mensal, por todos os elementos do gabinete;
- Controlo mensal dos gastos do gabinete (até dia 8 de cada mês), com o apuramento de todas as despesas realizadas através de requisições internas e externas (incluindo economato, reprografia e expedição);
- Responsabilização do colaborador do GEP que sair das instalações (piso 0 ou 1) em último lugar, de verificar diariamente se todos os equipamentos eléctricos estão desligados (computadores, impressoras, fotocopiadoras, luzes, entre outros).

3.4 - VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Os colaboradores do GEP participaram em algumas acções de formação e valorização pessoal no período **2005-2007**, referindo-se também alguns seminários/encontros que contaram com a participação de elementos do gabinete¹. Todas as participações se enquadram no orçamento atribuído ao GEP (rúbrica formação), tendo sido uma aposta anual do gabinete a valorização profissional dos seus colaboradores. Essa valorização tem sido feita através do incentivo e financiamento total ou parcial da sua formação, que em muito tem contribuído para

¹ As participações em seminários e outros eventos, que impliquem a apresentação de comunicação, estão discriminadas no ponto 5.4 “Divulgação e Planeamento”.

a promoção de novas competências dentro do GEP, destacando-se vários mestrados concluídos e outros ainda em curso.

3.4.1 - Cursos de Formação (graduada e não graduada)

Apresenta-se de seguida informação sobre os cursos de formação realizados e respectivos participantes:

- Curso Geral de Inglês (5º nível), Cambridge School, Abr **2004** a Jun **2005** (Luís Lourenço)
- Comunicação Interpessoal - Estilo Assertivo, IST, Junho **2005** (Carla Patrocínio, Carlos Carvalho, Marta Graça)
- Macromedia Flash I e II, New Horizons, Nov **2005** (Rui Mendes)
- Dirigir com Inteligência Emocional, INA, Nov **2005** (Marta Pile)
- Microsoft Project I e II, New Horizons, Dez **2005** (Luís Lourenço)
- Word Avançado: nível 2 e 3, Dez **2005** (Isabel Ribeiro)
- Microsoft Project, NHK, Fev **2006**, (Rui Mendes e Isabel Ribeiro)
- ISI Web of Knowledge, OCES/IST, Mar **2006**, (Rui Mendes)
- Estruturação e Elaboração de Planos e Relatórios de Actividades, INA, Mai **2006** (Isabel Ribeiro)
- Avaliação de Desempenho de Pessoal Não Docente, INA, Jun **2006** (Marta Pile)
- Ferramentas para a Gestão de Recursos Humanos, INA, Jun **2006** (Marta Pile)
- Os princípios da escrita eficaz: como melhorar a legibilidade dos documentos, INA, Set **2006** (Marta Graça e Carla Patrocínio)
- Iniciação ao Dreamweaver, INA, Out **2006** (Carlos Carvalho)
- Formação Pedagógica Inicial de Formadores, SINASE, Set a Nov **2006** (Rui Mendes)
- Comunicação Interpessoal – Estilo Assertivo, IST, Nov **2006** (Isabel Ribeiro)
- Gestão da Mudança, Instituto Superior Técnico, Nov. **2006** (Carla Patrocínio)
- Técnicas de Resolução de Problemas, IST, Nov **2006** (Marta Pile)
- Marketing e Comunicação, IST, Nov/Dez **2006** (Marta Graça)
- Fundamental do Project, IST, Dez **2006** (Isabel Ribeiro)
- Criação de Websites com Dreamweaver, IST, Dez **2006** (Rui Mendes e João Patrício)
- Dreamweaver Avançado, IST, Dez **2006** (Carlos Carvalho)
- Programa de Formação em Gestão Pública (FORGEP), INA, Jan a Mar **2007** (Marta Pile)
- Técnicas de Resolução de Problemas, IST, Mai **2007** (Carlos Carvalho)
- Condução Dinâmica de Reuniões, IST, Jun **2007** (Carlos Carvalho)

- Técnicas de Conversação de Inglês, IST, Out **2007** (Carla Patrocínio)
- Sintaxe SPSS: Introdução, Centro de Formação da PSE – Produtos e Serviços de Estatística Lda, Out **2007** (Rui Mendes e João Patrício)
- Sintaxe SPSS: Operações Complexas e Macros, Centro de Formação da PSE – Produtos e Serviços de Estatística Lda, Out **2007** (Rui Mendes e João Patrício)
- Word 2007 – Nível 3, New Horizons-Computer Learning Centers, Nov **2007** (Marta Graça e Ana Rita Torres)
- Mestrado em Prospecção e Análise de Dados, ISCTE, Out **2005**/Jul **2008** (Carla Patrocínio)
- Mestrado em Bioestatística, FC-UL, Set **2006**/Dez **2008** (Ana Rita Torres)

Para **2008**, os temas abaixo indicados compensam de alguma forma as lacunas de formação/valorização sentidas pelos colaboradores do GEP, tal como especificado nas fichas de avaliação preenchidas no âmbito do SIADAP. Prevê-se em **2008** um mínimo de 1 participação em acções de formação por cada colaborador, podendo atingir idealmente 2 ou mais acções de formação e/ou valorização pessoal/profissional caso o orçamento do GEP o permita.

Tabela 3 - Necessidades de Formação colaboradores do GEP - 2008

Informática	<ul style="list-style-type: none"> • Word avançado • Linguagens de programação web • Software de design gráfico: Flash Avançado, Dreamweaver Avançado, Corel X, Photoshop, entre outros • Project ou software semelhante • Utilização/características do sistema FENIX • Gestão de m-lists (introdução ao Mail Man)
Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicas de elaboração de relatórios/comunicação escrita • Técnicas de apresentação em público • Inglês falado e escrito
Gestão de recursos humanos	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação de equipas - SIADAP 2008 • Gestão de equipas • Coaching • Gestão do stress
Desenvolvimento pessoal	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicas de planeamento/gestão do tempo • Condução dinâmica/eficaz de reuniões • Relações interpessoais • Assertividade
Métodos e técnicas de recolha e tratamento de dados	<ul style="list-style-type: none"> • Técnicas de análise estatística • Análise de entrevistas • SPSS • SAS

3.4.2 - Seminários, Colóquios e outros Encontros

No âmbito de Seminários, colóquios e outros encontros, apresentam-se de seguida aqueles que contaram com a participação de pelo menos um elemento do GEP:

- Colóquio: Avaliação de Serviços Públicos”, Universidade de Aveiro, Fevereiro **2005**.
- Ciclo de Debates “Processo de Bolonha: Ciências Exactas e Engenharia”, Universidade de Lisboa, Fevereiro **2005**.
- Palestra “Optimismo e Esperança na Educação”, Colégio Valssassina, com a participação de docente da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da UL, Março **2005**.

-
- Jornadas “Operacionalização do SIADAP nas Universidades Públicas Portuguesas”, ANFUP, Abril **2005**.
 - “VIII Jornadas Pedagógicas do IST”, Instituto Superior Técnico/Lisboa, Junho **2005**.
 - Simpósio “Educação e Tecnologia BEST Lisboa”, Instituto Superior Técnico, Novembro **2005**.
 - Sessão pública de apresentação dos resultados da avaliação do desempenho pedagógico do ISEL, ISEL, Novembro **2005**.
 - Sessão pública de apresentação do relatório “Trajectórias Académicas e de Inserção Profissional dos Licenciados da Universidade de Lisboa (1999-2003), Reitoria UL, Novembro **2005**.
 - Simpósio “4ª Simpósio – A Pedagogia na Universidade”, Universidade Técnica de Lisboa, Fev. **2006**.
 - Workshop “A Universidade Técnica de Lisboa e o Processo de Bolonha”, Universidade Técnica de Lisboa, Março **2006**.
 - “A Avaliação do Desempenho do Pessoal não Docente”, Seminário organizado pelo INA, Oeiras, Junho **2006**
 - “I Congresso da UTL” , Fundação Calouste Gulbenkian/Lisboa, Junho **2006**
 - “O Ensino da Estatística a Nível Superior”, Universidade de Lisboa/ Lisboa, Janeiro **2007**
 - “Academic Competencies and Quality Assessment”, CLUSTER, Eindhoven, Fevereiro **2007**
 - “Insucesso Escolar no Ensino Superior Público: o caso de Lisboa”, Universidade de Lisboa/ Lisboa, Março **2007**
 - “Promoção do Sucesso Escolar e Combate ao Abandono e ao Insucesso no Ensino Superior. Metodologias e resultados preliminares”, Seminário de Investigação, FCT/Lisboa, Outubro **2007**
 - Encontro “A Qualidade em Estabelecimentos de Ensino Superior. Exemplos de Boas Práticas”, IPQ, Caparica, Novembro **2007**
 - “Second European Quality Assurance Forum - Implementing and Using Quality Assurance: Strategy and Practice”, EUA, Roma, Novembro **2007**
 - “Sucesso e Insucesso: Escola, Economia e Sociedade”, Fundação Calouste Gulbenkian/Lisboa, Novembro, **2007**

Propõe-se para **2008** a continuação da participação em Seminários, Conferências e Encontros sobre temas ligados às áreas de trabalho desenvolvidas no âmbito do gabinete, tais como: Gestão, Avaliação e Acreditação no Ensino Superior; Financiamento, Ingresso, e Desempenho Escolar no Ensino Superior; Inserção Profissional dos Diplomados; *Life Long Learning*; Sistemas de Informação Académica; Directrizes Europeias (Processo de Bolonha); entre outros.

4 - INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

Ao fim de 14 anos de funcionamento na cave do Pavilhão Central (1993 a **2007**), a equipa do GEP viu significativamente melhoradas as condições de trabalho dos seus colaboradores, com a mudança de instalações para o piso superior do mesmo edifício em Junho de **2007**.

Com outro ânimo para prosseguir a sua missão, o GEP passou de um “*open space*” onde trabalhavam diariamente 13 pessoas, cujas condições ambientais (sobretudo ventilação) não eram satisfatórias, para um espaço de 2 pisos (instalações do antigo Gabinete de Obras) com 7 gabinetes e uma sala de reuniões, que asseguram condições de trabalho significativamente melhoradas para um máximo de 13 postos de trabalho.

Em termos de equipamento, foi adquirido ao longo dos anos algum material informático, e outro equipamento de apoio, considerando-se que o GEP está satisfatoriamente equipado, prevendo-se para **2008** a aquisição de apenas uma nova impressora laser e algum mobiliário de apoio para fazer face às necessidades resultantes da passagem das antigas instalações para as novas, equipamento esse a ser financiado por verbas do POCI 2010 (Programa de Monitorização e Tutorado).

Apresenta-se de seguida uma lista do equipamento actualmente disponível:

- 12 PC's
- 2 impressoras laser (p/b)
- 2 impressoras a jacto de tinta (p/b e a cores)
- 3 PC's portáteis (inclui 2 Mac's obsoletos)
- 1 máquina de leitura óptica
- equipamento para a ligação em rede de todos os computadores
- 1 fotocopadora
- 1 fax
- 2 *scanners*
- 1 frigorífico
- 1 máquina de água

5 - ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS 2005-2007

No âmbito das actividades que o GEP se propôs desenvolver, apresentam-se de seguida as que mereceram destaque no período 2005-2007 e se prevê continuar em 2008. Adianta-se que, desde o ano de 2007, o GEP desenvolveu uma ferramenta de apoio à sistematização e acompanhamento das actividades dos seus colaboradores ao longo do ano, recorrendo a software apropriado (Project). Com esta ferramenta, o acompanhamento semanal/quinzenal/mensal dos vários trabalhos fica mais facilitado, com o registo periódico da evolução de cada tarefa, concentrando toda a informação num único documento, disponível diariamente a todos os colaboradores dentro do servidor do GEP.

Divididas por áreas, as tarefas foram agrupadas de acordo com a especificidade de cada uma, tal como discriminado na tabela que se segue.

Tabela 4 - Áreas de Trabalho 2008

ÁREAS	DESCRIÇÃO dos TRABALHOS	Exemplos
Indicadores de Gestão	que impliquem assessoria aos órgãos de gestão no âmbito da recolha/produção de indicadores que facilitem o processo de tomada de decisão, e contribuam para a optimização da gestão e desenvolvimento estratégico do IST (normalmente trabalhos recorrentes/periódicos, com indicadores definidos à priori/ testados/consolidados).	Indicadores universitários/rankings, ETI's, DIMAS, CLUSTER
Estudos e Projectos	que impliquem uma análise suficientemente complexa e aprofundada de temas que contribuam para um maior conhecimento das mais variadas áreas de actuação do IST e/ou o desenvolvimento e implementação de projectos inovadores: - Estudos - análise aprofundada de temas (normalmente a explorar pela 1ª vez) - Projectos - desenvolvimento de trabalhos que impliquem investigação e/ou implementação de novas medidas/ processos, com elevado grau de complexidade/abrangência (vários serviços) e/ou tenha um potencial de crescimento que extravaze as competências do GEP	Estudos - evolução categorias docentes, evolução doutoramentos, ingresso, comparação desempenhos alunos leic's Projectos - : projecto Alumni, Tutorado, Empreendedorismo
Avaliação da Qualidade: Monitorização e Controlo; Acreditação; Avaliação Pedagógica e Curricular	que impliquem a recolha/análise/ tratamento de informação/ indicadores no âmbito da promoção e avaliação da qualidade das actividades do IST: - monitorização e controlo da qualidade dos serviços prestados no âmbito das Unidades Académicas/ Administrativas e de I&D - avaliação e/ou acreditação de Cursos/Instituições - recolha/análise/tratamento de informação/indicadores de avaliação da qualidade do ensino	- Inquéritos sobre o desempenho dos serviços cantinas/bares, satisfação docentes/não docentes, impacto pmqe's - Processos EUA, OE, Agência Nac. Avaliação - Competências académicas, avaliação disciplinas, RAAA's
Divulgação e Planeamento	que implique a produção e/ou tradução de documentos de divulgação e/ou planeamento das actividades do GEP e/ou IST	RA, PA, brochura CINDA, NL, página web GEP, traduções
Processos Administrativos	que impliquem a revisão/melhoria/organização/ reorganização/ informatização de processos administrativos e/ou apoio administrativo à prossecução de trabalhos/organização das actividades do GEP	FENIX, base dados contactos, base dados infraestruturas, planeamento dos processos académicos, contabilidade (requisições, balancetes), gestão de consumíveis, pesquisas web, etc

Apresenta-se de seguida um resumo dos vários trabalhos desenvolvidos entre **2005** e **2007**, podendo ser consultado o resultado desta planificação nos documentos produzidos no âmbito do *Project* (Anexos V e VI), para os anos de **2007** e **2008**.

5.1 - INDICADORES DE GESTÃO

Assessorar os Órgãos Centrais do IST, assegurando a resposta a todas as solicitações e zelando pela qualidade, rigor e cumprimento dos prazos de trabalho requeridos.

5.1.1 - Contabilização das Prescrições Alunos IST (realizado anualmente)

Carla Patrocínio

*Abril a Setembro **2005, 2006, e 2007***

Pretende-se recolher e coligir informação para aplicação da fórmula das prescrições, incluindo o acompanhamento do processo, assessorando os OG nesta actividade, através da garantia de uniformidade de aplicação dos conceitos.

5.1.2 - Cálculo dos alunos ETI (realizado anualmente)

Carla Patrocínio

*Maio **2005** / Maio **2006** / Abril **2007***

Com este trabalho pretende-se distribuir o número de alunos inscritos nas licenciaturas e mestrados do IST, em cada ano lectivo, pelos vários departamentos e secções autónomas da escola. Para tal são usadas, entre outras, informações sobre o nº de inscrições e carga horária de cada disciplina, recolhidas junto de várias entidades da instituição - centro de informática, secção de pessoal, coordenadores de mestrado, etc. Tendo em conta que este cálculo serve de base à distribuição orçamental das unidades académicas, anualmente são testadas novas metodologias que possibilitem o ajustamento mais rigoroso à realidade do IST no sentido de permitirem uma distribuição orçamental mais adequada e uma análise da capacidade contratação de cada Unidade Académica.

5.1.3 - Caracterização do Serviço Docente no IST (realizado periodicamente)

Carla Patrocínio,

*Junho **2005**/Julho **2008***

O primeiro objectivo deste trabalho consistiu em procurar caracterizar, para um dado quadro curricular e para uma distribuição “otimizada” dos alunos por turma, a procura do serviço docente quantificada em horas lectivas e docentes ETI gerada pela actividade de ensino num ano lectivo. Este exercício permitiu apurar o “rácio” aluno/docente associado ao serviço docente da escola numa situação ideal. O segundo objectivo consistiu em comparar a procura de serviço docente na situação ideal com aquela que realmente ocorreu na escola nesse ano lectivo. Esta comparação, quando decomposta nas suas diferentes componentes, poderá ajudar a identificar possíveis causas de ineficiência na organização e gestão da actividade de ensino. Numa primeira abordagem, este exercício de caracterização foi aplicado apenas às licenciaturas no ano lectivo de 2002/2003, tendo ficado concluído em 2004.

Nesta segunda abordagem, repetiu-se o exercício de caracterização aplicado às licenciaturas, e estendeu-se aos mestrados do IST.

Em **2008** pretende-se recolher e coligir informação para a construção das tabelas e aplicação das fórmulas constantes no quadro de professores do IST, assessorando os OG na análise dos fluxos de pessoal docente de cada UA e planificação da sua gestão.

5.1.4 - Previsão de alunos+ Estatísticas Alunos Inscritos e Diplomados (realizado anualmente)

Carla Patrocínio

*Julho e Fevereiro **2005, 2006, 2007 e 2008***

Anualmente a OCES pede às instituições de Ensino Superior informação relativa aos alunos matriculados e diplomados em cada escola (dados DIMAS) para, com base nesta informação, proceder à previsão de alunos para o ano seguinte, e respectivo financiamento das instituições de ensino superior. O trabalho que o GEP desenvolve anualmente, diz respeito à recolha e análise dos dados enviados no DIMAS, no ano lectivo em questão, no sentido de verificar se os procedimentos/resultados relativos à previsão de alunos (recebida normalmente em Julho) estão correctos, dando a hipótese ao IST de ter argumentos preparados para uma eventual resposta. No corrente ano, com a nova lei do financiamento, esta análise deverá ser mais cuidada dado que o modelo de previsão de alunos terá algumas alterações, relacionadas com a introdução de factores de qualidade, prevendo-se simulações com vista à previsão de alunos em **2008**.

5.1.5 - Caracterização dos Planos Curriculares 2004/2005

Carla Patrocínio

*Agosto de **2005***

Em 2004 desenvolveu-se um trabalho denominado “Caracterização do Serviço Docente das Licenciaturas no IST em 2002/2003”¹, cujo objectivo era, em linhas gerais, caracterizar, para um dado quadro curricular, a procura do serviço docente gerada pela actividade de ensino num ano lectivo. Este trabalho estava dividido em duas partes: uma caracterização das licenciaturas e respectivos planos curriculares e uma caracterização da procura de docentes ETI, “ideal” e real, por licenciatura e unidade académica.

No decorrente ano lectivo, tendo em conta o actual contexto do Ensino Superior (Processo de Bolonha) e por forma a dar resposta a várias solicitações dos Órgãos Centrais, considerou-se pertinente a actualização do estudo em causa, dividindo-o em 2 estudos distintos, pretendendo-se com este documento uma caracterização dos planos curriculares das várias licenciaturas do IST no ano lectivo de 2004/05.

5.1.6 - Sistema de Classificações ECTS - Aplicação ao IST

Carla Patrocínio

*Dezembro de **2005***

Na sequência dos trabalhos desenvolvidos em 2003 e 2004 sobre as classificações no sistema ECTS, desenvolveu-se neste ano de 2005 um estudo de comparação entre os resultados da aplicação do algoritmo proposto pelo IST e os resultados da aplicação directa da legislação.

5.1.7 - Análise das horas dispendidas em estudo/trabalhos no âmbito das disciplinas de licenciatura

Marta Graça

Julho **2006**

Pretendeu-se fazer uma análise comparativa entre as horas dispendidas em estudo/trabalhos no âmbito das disciplinas de licenciatura (inquérito lançado aos alunos pelo Conselho Pedagógico/FENIX), e compará-las com os créditos ECTS atribuídos no âmbito da reestruturação do ensino no IST. Contudo, não se conseguiu obter representatividade por parte do número de respostas dos alunos envolvidos no processo, pelo que o Conselho Pedagógico decidiu incluir este apuramento no âmbito do novo inquérito de avaliação das Unidades Curriculares

5.1.8 - Aplicação da Escala Europeia de Comparabilidade de Classificações

Carla Patrocínio

Junho de **2006**

Neste trabalho pretende-se apresentar uma dinâmica de implementação do sistema de classificações ECTS que garanta os princípios de base desta escala de comparação, tal como previsto no decreto-lei n° 42/2005, garantindo igualmente a uniformidade de resultados apurados através da minimização dos problemas relacionados com os “empates” entre classificações nacionais (10-20) nas fronteiras dos escalões ECTS.

5.1.9 - Aplicação de Overheads nas Universidades

João Patrício, Rui Mendes

Fevereiro **2007**

Levantamento do sistema de overheads nas universidades portuguesas e europeias, para revisão (pelo CD) dos critérios praticados no IST.

5.1.10 - Rankings Internacionais Universitários

João Patrício

Julho de **2007**

Levantamento e sistematização dos vários rankings universitários, incluindo os critérios utilizados e resultados relativos do IST, UTL e escolas congéneres, - Permitir posicionar o IST e enquadrá-lo face a instituições de referência, identificando desta forma as distâncias e os indicadores que poderão ser rentabilizados.

5.1.11 - Distribuição Propinas Pós-graduações

NEP

a iniciar em Fevereiro **2008**

Distribuir os valores recebidos através de propinas de pós-graduação pelas várias Unidades Académicas, de acordo com o apuramento Cálculo dos Alunos ETI do ano anterior.

5.2 - ESTUDOS E PROJECTOS

Desenvolver estudos, pareceres e projectos inovadores nas áreas específicas de actuação do IST, que facilitem o processo de tomada de decisão, promovam a qualidade na escola, e contribuam para a optimização da sua gestão e desenvolvimento estratégico.

5.2.1 - **Estudos**

5.2.1.1 - A Evolução do Acesso ao Ensino Superior em Portugal e o Caso Particular do IST

C. Patrocínio

Abril 2005

A par do estudo anual sobre os resultados do ingresso, foi desenvolvida uma breve análise da evolução do acesso ao Ensino Superior em Portugal, baseada em indicadores mais sofisticados que a nota mínima de seriação, e que permite não só conhecer o perfil dos alunos, mas também perceber o posicionamento da instituição no contexto da área de ensino em que se insere.

5.2.1.2 - Desempenho no IST face ao Regime de Ingresso - Alunos ingressados pela Universidade dos Açores

Carla Patrocínio, Luis Lourenço, Cristina Segura

Julho de 2005

No seguimento da polémica existente sobre o ingresso no ensino superior dos alunos que recorrem ao Ensino Recorrente, julgou-se pertinente um estudo para avaliar o desempenho escolar desses alunos, de modo a verificar se existe ou não uma inflação das suas notas de entrada.

5.2.1.3 - Análise da Evolução da População Docente do IST: Estudo de caso no DEQ

Rui Mendes, Jorge Rodrigues, Sónia Revez

Concluída 1ª parte em Setembro 2005 / 2ª parte em curso em 2008

No âmbito do novo enquadramento previsto para o estatuto da carreira docente (ECDU), considerou-se pertinente a realização de um estudo que caracterize a situação e a evolução do pessoal docente no IST desde 1980 até 2004. Como primeiro passo, e no sentido de depurar a informação, efectuou-se um estudo de caso no Departamento de Eng.^a Química, tendo-se feito em 2006 a análise a todos os departamentos do IST. O principal objectivo centra-se na identificação dos seguintes aspectos: capacidade de renovação do corpo docente; “estrangulamentos” na carreira; atractividade do corpo docente; e definição do sistema de incentivos à progressão na carreira docente. Este estudo, numa segunda parte, permitirá ainda definir e caracterizar, comparativamente, as estruturas de quadro docente do IST face a universidades congéneres de referência, além da respectiva identificação das limitações e dos principais factores de ajustamento de forma a melhorar a agilidade do sistema de progressão na carreira docente.

5.2.1.4 - Prova de Aferição de Física 2003/2004: Caracterização dos Resultados

Carla Patrocínio, Marta Graça, Sílvia Reis, L. Lemos Alves, J. Romão

Dezembro 2005

A realização de uma prova de aferição de Física (PAF), em colaboração com o Departamento de Física, teve como objectivos principais: (i) avaliar os conhecimentos básicos em Física dos novos alunos do

IST; (ii) estabelecer uma relação com a formação final em Física obtida por cada aluno no Ensino Secundário. Neste sentido, o objectivo da 1ª fase concluída em 2004, foi apresentar e caracterizar os resultados globais e por curso da PAF. Numa segunda fase, e dando continuidade ao trabalho iniciado, desenvolveu-se em **2005** um estudo complementar sobre os resultados da PAF com o objectivo de relacionar os resultados com o desempenho na primeira disciplina de índole teórica de Física.

5.2.1.5 - Caracterização global da população escolar do IST (realizado anualmente)

Marta Graça, Ana Silva

Novembro 2005 / Novembro 2007 / Dezembro 2008

Com base numa recolha de dados anual, através de dois inquéritos lançados a todos os alunos de licenciatura colocados no IST pelo concurso nacional de acesso ao ensino superior do IST, pretende-se traçar o perfil dos novos alunos desta escola. O primeiro inquérito, da responsabilidade do Departamento de Avaliação Prospectiva e Planeamento (DAPP) do Ministério da Educação, coloca uma série de questões que permitem uma caracterização sócio-económica dos alunos. O segundo inquérito, lançado pelo IST, complementa de certa forma o primeiro, permitindo uma caracterização mais profunda do perfil e motivações dos alunos ingressados.

5.2.1.6 - O Ingresso no IST (realizado anualmente),

C. Patrocínio

Março 2006, Dezembro 2006, Dezembro 2007

Com este estudo pretende-se atingir três objectivos principais: criar um instrumento que apoie a tomada de decisão dos órgãos de gestão do IST em relação ao processo de ingresso, designadamente para a definição do número de vagas, provas de ingresso e notas mínimas de seriação de cada curso; permitir um maior conhecimento sobre as habilitações e a motivação dos candidatos ao ensino superior de Ciência e Tecnologia, nomeadamente em termos das classificações obtidas e dos seus cursos de preferência; analisar o posicionamento do IST face às restantes instituições de ensino superior de engenharia, no que diz respeito à oferta de cursos e à capacidade de captação de alunos, e imagem projectada no mercado. Foram ainda realizados alguns estudos adicionais para apoio à definição do número de vagas, com comparações ao nível nacional e prevê-se colaboração no âmbito da elaboração do regulamento de acesso ao 2º ciclo.

5.2.1.7 - Perfil da I&D no IST (2002-2004)

Carlos Carvalho, Carla Patrocínio, Rui Mendes (orientação Prof. Victor Barroso – CC)

Setembro 2006

Por solicitação do Conselho Científico, o GEP iniciou em 2005 um estudo/levantamento sobre a I&D no IST. A 1ª fase, levantamento de indicadores dos centros de I&D do IST, ficou concluída em Maio de **2006**, e a fase seguinte (comparação dos indicadores com o panorama nacional) em Setembro do mesmo ano.

5.2.1.8 - Relatório sobre “La Educación Superior en IberoAmerica 2006” – projecto financiado pelo CINDA

João Patrício, Rui Mendes, Carla Patrocínio (orientação Prof. Eduardo Pereira)

Novembro 2006

No seguimento de contactos desenvolvidos em **2005**, com vista à para adesão do IST no CINDA (Centro Interuniversitário de Desarrollo da América Latina), foi solicitado ao IST o desenvolvimento de um Relatório sobre o Ensino-Superior Iberoamericano **2006**. A ser desenvolvido em parceria com o OCES (Observatório para a Ciência e Ensino Superior), o referido documento implica o levantamento de dados sobre: Acesso ao Ensino Superior, Instituições de Ensino Superior em Portugal, Garantia da Qualidade do Ensino Superior, Infraestruturas de I&D, Resultados do Ensino Superior, Governo e Gestão das Universidades, Financiamento do Ensino Superior. No final desse levantamento de dados, realizar-se-á um breve resumo, da situação do ensino superior em Portugal.

5.2.1.9 - Doutoramentos no IST - Estudo Comparativo da Evolução dos Doutoramentos em Portugal (1970 – 2006)

João Patrício, Rui Mendes

Janeiro 2008

Este estudo tem como objectivo enquadrar o IST no panorama nacional ao nível do registo de doutoramentos. Desta forma partiu-se das bases de dados do GPEARI (Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais) do MCTES (Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), para elaborar, no período de 1970-2006 as séries necessárias à compreensão desta realidade.

5.2.1.10 - Perfil dos Alunos per campi

NEP

Janeiro 2008

Este estudo apresenta um retrato do perfil dos alunos ingressados em cada um dos campi (Alameda e Taguspark), na generalidade dos cursos e em particular no de Eng^a Informática e de Computadores. Esta análise foi feita ao nível do percurso académico no Ensino Secundário, da origem geográfica, expectativas, motivações e perspectivas sobre o ingresso, incluindo o perfil sócio-económico dos alunos.

5.2.1.11 - Sistema de Alerta Precoce

Carla Patrocínio

Julho 2008

Em desenvolvimento no âmbito de uma tese de mestrado, pretende-se a construção de um sistema de alerta precoce para o insucesso escolar, tendo por base o conhecimento dos alunos ingressados nesta instituição, que permita identificar potenciais casos de insucesso e actuar sobre os mesmos através do programa de tutorado.

5.2.2 - Projectos

5.2.2.1 - Programa de Monitorização/Tutorado – Projecto financiado pelo CD/PMOE e POCI 2010

Isabel Gonçalves, Luís Lourenço, Rui Mendes, Marta Graça, Isabel Ribeiro, Rita Melo

Ano lectivo 2004/2005, 2005/2006, 2006/2007, 2007/2008

Proposta do GEP, Conselho Pedagógico e NAMP (Núcleo de Apoio Médico e Psicológico) com o apoio da Coordenação de 9 Licenciaturas do IST (LEEC, LEGM, LEGI, LEAN, LEM, LEMat, LEAmb, LEAero, LET), para seguimento e consolidação da experiência pedagógica iniciado no ano lectivo de 2003/2004 e continuada no ano de 2004/2005 na área da Monitorização das Licenciaturas. O objectivo deste programa de Monitorização/Tutorado é acompanhar os alunos de Licenciatura durante o seu percurso escolar no IST, num esforço de definição de políticas e procedimentos que viabilizem um processo de ensino/aprendizagem de excelência no Técnico, bem como apoiar as actividades ligadas à Coordenação das Licenciaturas. Em 2005, foram concretizadas as seguintes acções:

- Desenvolvimento e disponibilização de uma página na Internet (<http://gep.ist.utl.pt/html/tutorado/>) destinada à divulgação de informação variada no âmbito do Programa de Tutorado, dividida por tópicos: Objectivos, Funções do Tutor, Responsabilidades do Tutorando, Orgânica e Apoio ao Programa, Agenda, Estrutura e Contactos, FAQ's, Documentos (incluindo relatórios de avaliação, inquéritos, textos de apoio, brochuras, comunicações, links úteis, etc);
- Preparação de informação (2 brochuras) de divulgação do Programa de Tutorado, destinada aos docentes e alunos de Licenciatura, com respectiva distribuição em sessões de apresentação do programa no âmbito de reuniões com os Coordenadores de Licenciatura, de Seminários para os Tutores e de acções de acolhimento aos novos alunos promovidas pelo NAPE e pelas próprias coordenações de Licenciatura;
- Promoção de dois seminários, em Outubro de 2005, sobre “Modelos e Práticas de Tutoria”, contando com a presença de uma especialista convidada da Universidade do Minho e com a participação de 21 Tutores; para estas acções foi preparada uma série de documentação de apoio e realizado um inquérito de avaliação da satisfação dos participantes;
- Promoção de actividades de apoio aos Tutores, em forma de Coaching, numa atitude pró-activa dos serviços institucionais de apoio ao Programa, com vista à motivação e esclarecimento de dúvidas relativamente à função do Tutor.
- Em 2006/07, verificou-se o alargamento do Programa a outros cursos de licenciatura do IST, a par do desenvolvimento de medidas de apoio tais como: Institucionalização de créditos para docentes/tutores; Workshops direccionados a Coordenadores de Licenciatura e Tutores; Divulgação institucional aos novos alunos, no âmbito da coordenação de licenciatura, entre outras.

Em 2006 o GEP ainda apoiou e coordenou o projecto de Tutorado, tendo inclusivamente submetido uma proposta de financiamento ao Programa POCI 2010 (aprovada em Dezembro de 2007). Só a

partir de Novembro de 2006 é que passou apenas a colaborar, prevendo-se para 2008 trabalhos essencialmente no âmbito da avaliação e desenvolvimento do programa: inquérito aos alunos, aplicação do questionário MSLQ, entre outros.

5.2.2.2 - Planificação e calendarização dos processos de gestão académica

Isabel Ribeiro, Rui Mendes, Luís Lourenço, Manuel Correia

Início em Junho 2006 e em curso em 2008

Prevê-se com este trabalho proceder faseadamente à indexação, serviço a serviço (Secretaria de Graduação, Secretaria de Pós-Graduação, e Gabinete de Organização Pedagógica), dos ciclos processuais, principais procedimentos e respectiva calendarização, tendo como objectivo principal efectuar o planeamento, com a respectiva calendarização, de todos os processos de gestão académica do IST. A metodologia de trabalho assenta na utilização de uma ferramenta informática, denominada Project para permitir dinamizar e controlar as tarefas para uma adequada calendarização dos processos, quer ao nível da duração das tarefas, quer ao nível da afectação dos recursos. Os resultados esperados centram-se na criação de um método de sistematização, actualização e gestão das principais funcionalidades dos serviços do IST, dando resposta à necessidade dos Órgãos de Gestão de terem conhecimento da calendarização das várias actividades dos serviços Académicos quer em termos de datas/tarefas “chave” dos vários processos quer em termos dos recursos afectos às mesmas.

5.2.2.3 - Projecto Alumni

Manuel Correia

Início em 2006 e ainda em curso em 2008

O objectivo geral deste projecto é o de assegurar uma rede de contactos com os Antigos Alunos do IST, com vista à manutenção da ligação com a escola na perspectiva da formação ao longo da vida, da actualização de informação e conhecimentos, e do reforço da comunidade escolar. Para tal, pretende-se a criação de um portal interno no FENIX reservado aos ex-alunos, de um perfil "Alumni" na página principal do site IST, de um sistema de listas (por licenciatura) que permita uma divulgação rápida e eficaz da informação relevante para cada perfil, e disponibilizar uma série de contrapartidas (conta de email IST, alojamento de página individual, serviço de alertas anunciando ofertas de formação, cursos, conferências, colóquios e congressos, em tempo útil).

Pretende-se em última análise (re)aproximar os ex-alunos da sua escola, viabilizando comunidades virtuais (que se ritualizam habitualmente na organização de encontros, jantares e outros eventos comemorativos ou celebratórios, facilitando um contacto rápido, acessível e estruturado. O portal Alumni do FENIX, a conta de email IST, o espaço para alojamento de páginas individuais, serviço de alertas e outras "contrapartidas", concorrem para mobilizar e estruturar uma série de populações alvo potencialmente interessadas na oferta formativa e educativa transformada pelo Sistema de Bolonha, bem como na crescentemente adoptada perspectiva de formação ao longo da vida.

5.2.2.4 - Estudo do Empreendedorismo no IST

Rui Mendes, Manuel Correia, João Patrício

Início em Junho 2006 e ainda em curso em 2008

O estudo visa, por um lado, fazer o levantamento das valências associadas ao Empreendedorismo existentes no IST, e, por outro lado, analisar as percepções e avaliação dessas valências, através da sistematização dos currícula e de entrevistas a empreendedores (acção articulada com o Gab. de Empreendedorismo), recenseamento de programas, disciplinas, estruturas de apoio, concursos e outras iniciativas destinados a suscitar, sensibilizar, formar e desenvolver aptidões com vista ao reforço de acções empreendedoras. No final, pretende-se a elaboração de um inventário actualizável dos factores que contribuem, de acordo com a percepção dos entrevistados, para a aprendizagem, vivência e consolidação das atitudes, dos saberes e das competências favoráveis ao empreendedorismo.

5.2.2.5 - Projecto ETES

Rui Mendes, Carla Patrocínio, Manuel Correia

Início em 2007 e ainda em curso em 2008

Em parceria com o Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (CIES-ISCTE), em consórcio com o Instituto de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (ISFLUP), este projecto denominado Os Estudantes e os seus Trajectos no Ensino Superior: sucesso e insucesso, factores e processos, promoção de boas práticas, é coordenado pelo Prof. António Firmino da Costa e está inserido no programa de Promoção do Sucesso Escolar e Combate ao Abandono e ao Insucesso no Ensino Superior, do MCTES e visa, fundamentalmente, a identificação e análise das modalidades relevantes de percursos estudantis no ensino superior, a nível nacional, nomeadamente percursos-tipo de sucesso, insucesso e abandono, a identificação e análise das constelações de factores explicativos que se conjugam na produção desses percursos-tipo, dando particular atenção a dimensões sociológicas de ordem estrutural, cultural, institucional e relacional, bem como a identificação de “variáveis alteráveis”.

No final, pretende-se a promoção de medidas institucionais e de boas práticas que ajudem a combater o insucesso e o abandono e a potenciar o sucesso no ensino superior.

5.2.2.6 - SIQUIST

NEP, Isabel Ribeiro

Início em 2007 e em curso em 2008

Consciente da conjuntura que se vive no contexto do ensino superior português, em particular, que:

- falar do processo de Bolonha é falar, inevitavelmente, de sistemas de garantia da qualidade;
- qualquer um dos processos de avaliação sistémica da qualidade, levados a cabo pelas organizações internacionais European Association for Quality Assurance in Higher Education (ENQA) e OCDE, tinham como recomendações a necessidade de promoção da qualidade e

excelência nos sistemas de ES como catapulta para alcançar níveis superiores de qualidade e excelência;

- a inevitabilidade das mudanças que se avizinham, nomeadamente, a resposta ao imperativo legal de preparar um processo de Auto-Avaliação;

o IST iniciou em **2007** um processo de reflexão ao nível da Escola sobre a sua política de qualidade, visando a adaptação das melhores práticas europeias e a concretização das directrizes previstas para a qualidade no ensino superior, iniciando-se em **2008** a construção de um Sistema Integrado para a Qualidade no Instituto Superior Técnico (SIQuIST). Com tal sistema não se pretende um modelo estático a aplicar apenas uma vez, mas sim um processo de melhoria da qualidade contínuo, com uma revisão cíclica dos resultados, não só ao nível do processo de ensino/aprendizagem (o principal foco dos processos até agora desenvolvidos), mas sim da instituição como um todo, numa aferição total do cumprimento da sua missão e objectivos.

5.2.2.7 - Prémio Alumni de Mérito Científico

Manuel Correia

*Início em **2007** e em curso em **2008***

Pretende-se com este projecto reconhecer a relevância e o mérito científico das teses de doutoramento dos alunos do IST, através da atribuição de um prémio a ser financiado por uma empresa que integre nos seus quadros dirigentes, um Alumni IST. O objectivo é assim prestigiar os trabalhos de doutoramento, e reforçar a ligação IST/mercado de trabalho, fazendo a ponte entre os alumni e respectivas empresas.

5.2.2.8 - Comemoração dos 100 anos IST

Manuel Correia

*Início em **2007** e em curso em **2008***

No âmbito das comemorações dos 100 anos do IST, coordenadas pelo GCRP, pretende-se a organização de eventos e/ou produção de documentos que permitam a divulgação das actividades que prestigiem o IST. Prevê-se assim a concepção de uma brochura que integre depoimentos de alumni sobre a vivência no IST e/ou apenas uma nota biográfica de personalidades com um desempenho relevante na área económica, política e social da sociedade portuguesa.

5.2.2.9 - Sistema de Avaliação das Competências Académicas

Carla Patrocínio

*Início em **2007** e em curso em **2008***

Participação num projecto-piloto lançado pela TU/e (Eindhoven) subordinado ao tema Competências Académicas e Avaliação da Qualidade. No projecto, actualmente em standby, participam várias universidades do Cluster, e o conceito de avaliação de competências proposto poderá ser uma mais valia num sistema de avaliação da qualidade a desenvolver no IST (SIQUIST)

O objectivo é aprofundar o conhecimento e aperfeiçoar os mecanismos de promoção/desenvolvimento das competências adquiridas pelos alunos no âmbito das Unidades Curriculares/Cursos do IST.

5.2.2.10 - QAHECA - Quality Assurance for the Higher Education Change Agenda

Isabel Ribeiro, Rui Mendes

Início em Janeiro 2008

O objectivo deste projecto é explorar tipos de processos institucionais de qualidade de ensino e aprendizagem, quer externos quer internos, que prestarão apoio a instituições de ensino superior criativas e inovadoras e procurarão limitar os efeitos potencialmente problemáticos desses processos. O QAHECA procura desenvolver recomendações operacionais para uma metodologia de qualidade formativa que dê o espaço necessário à originalidade e, ao mesmo tempo, cumpra os requisitos dos mecanismos de direcção institucionais e de prestação de contas externa.

5.2.2.11 - Brochura de divulgação das actividades da IAESTE

Rui Mendes

Início em 2008

O objectivo desta brochura/relatório, é a promoção das actividades da IAESTE a nível nacional.

Em colaboração com o GCRP, a iniciativa é da responsabilidade do GRI, que contratará um bolseiro para desenvolver o trabalho nas instalações e sob a orientação do GEP.

5.2.2.12 - Observatório de Empregabilidade

Rui Mendes

iniciado em Janeiro e em curso em 2008

Pretende-se com este projecto criar estruturas de observação regular da situação de emprego dos graduados IST e respectiva divulgação. A sua constituição permitirá a sistematização e agregação de toda a informação que directa ou indirectamente tenha ligação com o percurso dos graduados. Todo este processo vai materializar-se na constituição de uma bateria de informação actualizável anualmente, com vista à elaboração de séries de dados recorrentes mais fiáveis e inclui (2008-2010): a criação de uma página web sobre a empregabilidade no IST, com base em websites de referência internacional; a divulgação de dados e lançamento sistemático (on-line) de inquéritos a graduados IST e respectivos empregadores; o estreitamento da ligação dos *Alumni* IST à instituição em estreita colaboração com o projecto *Alumni*; a divulgação dos *outputs* de projectos vários (entrevistas *alumni* de sucesso do proj. escolher um curso, desenhar um futuro; entrevistas a *alumni* empreendedores identificados no âmbito do projecto empreendedorismo no IST; o reforço da cooperação com todos os serviços centrais e departamentais onde a informação sobre os graduados se encontra dispersa; e a criação de brochuras e destacáveis vários com informação de interesse para os graduados do IST.

5.2.2.13 - Projecto SUCCESS - Searching Unprecedented Cooperations on Climate and Energy to ensure Sustainability e GAST

Rui Mendes, Manuel Correia, João Patrício

iniciado em Janeiro e em curso em **2008**

Com estes projectos, financiados pela EU e desenvolvidos em colaboração com o CD e DEM, pretende-se estudar as formas de cooperação - universidades, centros de I&D, e empresas (ensino/I&D e inovação empresarial) - na área da energia sustentável/alterações climáticas, e na área da segurança passiva na indústria automóvel: pesquisa de experiências de ligação universidade/centros de I&D/empresas com vista à identificação/construção/teste de modelos de cooperação eficazes e eficientes na área do projecto.

5.2.2.14 - A ID&I no IST: projectos e outras colaborações com empresas nacionais e internacionais

João Patrício

a iniciar em **2008**

Com este estudo, pretende-se a sistematização dos indicadores recolhidos até à data sobre a I&DI no IST (BD I&D), com vista à sua comparação com indicadores de escolas congéneres nacionais e internacionais, de modo a perceber o posicionamento do IST no panorama da I&DI.

5.3 - AVALIAÇÃO DA QUALIDADE

Promover a recolha, análise e tratamento de informação e indicadores no âmbito da avaliação de qualidade das actividades do IST.

O GEP lança anualmente um conjunto de inquéritos de opinião no âmbito das suas actividades de avaliação com vista à promoção da qualidade no IST, apresentando-se de seguida algumas das iniciativas realizadas entre **2005** e **2007**.

De referir ainda que, para além dos trabalhos de leitura óptica decorrentes dos formulários do inquérito de avaliação pedagógica sobre o funcionamento das disciplinas das Licenciaturas do IST e das Provas de Aferição de Matemática/Física aos alunos do 1º ano do IST, tem havido outros aos quais o GEP tem dado o seu apoio, no sentido de orientar a elaboração dos formulários próprios para o efeito e realizar a leitura dos resultados, que é sempre completada por uma verificação dos mesmos.

Deste modo, tem sido utilizado o equipamento de leitura óptica, e conseqüentemente os serviços de funcionários do GEP, para a leitura e tratamento de inquéritos de outras instituições, referindo-se aquele que utilizou os serviços no período em referência e se prevê utilizar em **2008**: Faculdade de Medicina Veterinária da UTL.

5.3.1 - **Monitorização e Controlo da Qualidade**

Promover a monitorização e controlo de qualidade das actividades no âmbito das unidades académicas, administrativas e de ID&I do IST.

5.3.1.1 - Inquérito de Caracterização dos Recursos das Unidades do IST

Rui Mendes, Ana Silva, Jorge Rodrigues, Sónia Revez

Dezembro 2005 e a repetir em 2008

Com este inquérito, pretende-se alertar os responsáveis das(os) Secções/Gabinetes do IST, para a importância da Qualidade dos serviços prestados, no sentido de promover a melhoria continuada dos mesmos. Deste modo, lançou-se um inquérito a funcionários docentes e não docentes e aos alunos do IST, para que possam expressar o seu grau de satisfação, ou mesmo insatisfação, relativamente aos serviços prestados por alguns gabinetes e secções do instituto, centrando-se o inquérito no conjunto de serviços que lidam directamente com o público. Neste sentido, e numa primeira fase, foi lançado um inquérito aos alunos de licenciatura, com o objectivo de conhecer a sua opinião sobre o funcionamento dos serviços do IST, dos quais são utentes. Numa 2ª fase, a desenvolver em 2008, pretende-se alargar a opinião aos funcionários docentes e não docentes do IST e eventualmente responder a solicitações da Assembleia de Representantes no âmbito do funcionamento geral do IST.

5.3.1.2 - Percepções, gostos e atitudes perante a ciência

Luís Lourenço, Cristina Seguro

Julho de 2005

Este questionário, aplicado a alunos do Ensino Secundário, enquadrou-se numa iniciativa do Núcleo de Física do IST no âmbito do Programa Física Sobre Rodas 2004 - I Roadtrip. Este Núcleo de Estudantes solicitou a colaboração do GEP para a revisão final do questionário, e posteriormente a análise e tratamento da informação. Por conseguinte, este relatório tem como objectivo apresentar os resultados exploratórios do inquérito aplicado aos alunos do Ensino Secundário e consubstancia-se numa análise descritiva de todas as variáveis do inquérito de modo a que posteriormente possibilite pistas para outras análises que o Núcleo de Física do Instituto Superior Técnico entenda realizar.

5.3.1.3 - Diagnóstico e Prevenção do Insucesso nos Ingressados em 2003/04: Identificação dos Alunos de Risco

Rui Mendes, Jorge Rodrigues, Sónia Revez

Novembro 2005

Face à necessidade de compreensão de alguns dos factores estruturantes do insucesso académico no ano de ingresso no IST, o Gabinete de Estudo e Planeamento (GEP) voltou a desenvolver um estudo, dando seguimento ao Relatório de Monitorização e Acompanhamento do Percurso Escolar de 2004I, com o principal intuito de caracterizar a população recém-ingressada que, no ano de 2003/04, obteve um menor aproveitamento escolar. Partindo de uma definição para “alunos de risco” ou “insucesso” e “alunos de sucesso”, e no seguimento do relatório precedente, adoptou-se uma análise comparativa entre amostras recolhidas de ambas as populações, de forma a identificar características específicas em cada grupo, possivelmente explicativas das diferenças registadas ao nível do desempenho escolar.

5.3.1.4 - Inquérito de avaliação do Seminário: "Modelos e Práticas de Tutoria"

Luís Lourenço

Dezembro 2005

O presente documento pretende sintetizar os resultados de um inquérito aos Tutores participantes nos Seminários "Modelos e Práticas de Tutoria", realizados nos dias 12 e 19 de Outubro de 2005. Este inquérito pretendia avaliar as acções desenvolvidas e contribuir para a melhoria do funcionamento de futuras acções no âmbito do Programa de Tutorado.

5.3.1.5 - Inquérito aos alunos trabalhadores estudantes

Rui Mendes, Luís Lourenço, Joana Rodrigues

Janeiro 2006

Este inquérito, realizado a pedido e em estreita colaboração com o Conselho Pedagógico, tinha essencialmente 2 objectivos: construção do perfil do Trabalhador-Estudante com base nas suas motivações, preferências e expectativas; e conhecimento das situações, anseios e sugestões dos alunos que usufruem do regulamento do regime aplicável ao Trabalhador-Estudante, de forma a melhorar e otimizar o desempenho global da Instituição.

5.3.1.6 - Utilização e Satisfação dos Utentes das Cantinas do IST 2005/2006

Rui Mendes

Janeiro 2006

Na sequência de um pedido conjunto da Comissão Permanente de acompanhamento dos Assuntos Académicos e Sociais (da Assembleia de Representantes) e da Comissão de Acompanhamento das Actividades de Restauração, o Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP) repetiu o estudo sobre a frequência e satisfação dos utentes dos refeitórios principais do IST: Refeitório do Pessoal do IST (Edifício da Pós-Graduação), Refeitório do Pavilhão de Civil e Cantina dos Serviços de Acção Social da Universidade Técnica de Lisboa (SASUTL).

5.3.1.7 - Avaliação do Impacto das Medidas para a Melhoria da Qualidade do Ensino – Projecto financiado pelo CD/PMQE

Rui Mendes, João Patrício, Filipa Pinto

Dezembro 2007

O principal objectivo desta proposta é avaliar a aplicação dos fundos para a melhoria da qualidade do ensino referentes às propostas aprovadas em 2003/04, através da análise ao nível da sua implementação, do seu desempenho e dos resultados esperados. Esta proposta terá quatro fases distintas, que correspondem aos seguintes objectivos específicos: a) caracterização do concurso de 2003/04 ao nível dos pedidos de financiamento e população potencialmente utilizadora dos novos recursos; b) identificar os casos de sucesso e insucesso na implementação dos recursos financiados, nomeadamente ao nível da satisfação dos utilizadores dos mesmos; c) concepção de uma metodologia aplicável anualmente para a avaliação de resultados das propostas apoiadas, com introdução de um instrumento que permita validar as decisões quanto às propostas com financiamento em cada ano lectivo

5.3.1.8 - III Inquérito sobre o Percurso Sócio-Profissional dos Licenciados do IST (realizado periodicamente)

Rui Mendes, João Patrício, Ana Lucas

Janeiro 2007 e a repetir em 2008

Este estudo, realizado periodicamente, tem como objectivo geral avaliar a eficácia da formação adquirida pelo aluno do IST no decorrer do percurso académico e sua correlação com a actividade profissional; pretende-se saber o peso daquela formação como factor de influência no percurso profissional, distinguindo as várias trajectórias que se traçam a partir da conclusão da licenciatura, e tendo como factores-chave o reconhecimento pela formação que se adquiriu e a aplicabilidade ou adequabilidade dos conhecimentos adquiridos nas tarefas profissionais. Neste sentido, e tendo o último estudo abrangido a população de licenciados entre 1999/2000 e 2002/2003, lançou-se novo inquérito em 2005 que abrangeu os alunos licenciados entre 2002/2003 e 2003/2004.

Prevê-se que em 2008 se proceda a nova recolha de dados, integrando esta actividade no âmbito do novo Observatório de Empregabilidade do IST, interligando-a com o projecto Alumni através da recolha informática da informação (via portal Alumni).

5.3.1.9 - Inquérito aos alunos ERASMUS

Rui Mendes, Catarina Pereira

iniciado em 2007 e em curso em 2008

De acordo com os objectivos do próprio programa de mobilidade Erasmus, este inquérito visa conhecer a forma como se desenvolvem e promovem os intercâmbios, a cooperação e a mobilidade, a fim de que os sistemas de ensino e formação passem a constituir uma referência mundial de qualidade, em conformidade com a estratégia de Lisboa. Desse modo, poderão identificar-se as principais motivações, dificuldades, facilidades e o respectivo percurso académico dos alunos que estiveram ao abrigo do Programa entre 2002/03 e 2006/07, quer os alunos estrangeiros a estudar no IST, quer os alunos do IST a estudar no estrangeiro. Pretende-se contribuir para que, face a um maior conhecimento do processo de integração destes alunos, se reforcem e/ou estabeleçam novos mecanismos de apoio institucional e também informais de forma a que o processo de mobilidade atinja os desígnios pretendidos e avaliar do grau de satisfação com os processos de mobilidade, de acordo alguns referenciais metodológicos constituídos pela equipa do projecto.

5.3.1.10 - Inquérito sobre a integração social e académica dos alunos ingressados (1º ano/1º ciclo)

João Patrício, Rui Mendes

a iniciar em 2008

Pretende-se a construção de questionário de avaliação das principais dificuldades e facilidades de integração social e académica, em colaboração com a coordenação dos programas de tutorado e mentorado, no sentido de definir algumas estratégias de actuação/revisão dos próprios programas.

5.3.2 - **Avaliação Pedagógica e Curricular**

Promover a recolha, análise e tratamento de informação/indicadores de avaliação da qualidade do ensino.

5.3.2.1 - Relatório Anual de Auto-Avaliação - RAAA (realizado anualmente)

Carla Patrocínio, João Patrício

Junho 2005 /Janeiro 2007/Junho 2008

Se o sistema nacional de avaliação e acompanhamento das instituições do ensino superior, regulamentado desde 1994, prevê um processo de Auto-Avaliação das Licenciaturas, seguido de um processo de Avaliação Externa, de 5 em 5 anos, e se o IST entende que as forças de melhoria do ensino residem essencialmente na própria escola, então o desenvolvimento de um processo de Monitorização permanente do funcionamento das Licenciaturas, vem certamente responder com maior eficácia ao objectivo de estimular a melhoria da qualidade das actividades de ensino desenvolvidas no âmbito dos cursos oferecidos pelo IST. Neste sentido, o GEP desenvolveu em 2005 vários relatórios de Monitorização das Licenciaturas do IST (um para cada Licenciatura), apoiado em software especificamente desenvolvido para o efeito, onde se sintetizam os principais indicadores de desempenho de cada uma, através de um balanço pormenorizado do seu funcionamento durante um determinado ano lectivo, contabilizando as entradas, perdas e conclusões em cada curso. Estes relatórios, disponíveis no endereço da Internet <http://gep.ist.utl.pt/html/avalia/#rel>, foram remetidos a todos os Coordenadores de Licenciatura, para uma melhor percepção do funcionamento, e controlo dos resultados dos respectivos cursos. Em 2008, dar-se-á seguimento a esta iniciativa com nova produção de RAAA's.

5.3.2.2 - Avaliação do Funcionamento das Disciplinas: Licenciatura e Mestrado (realizado semestralmente)

Marta Graça, Luís Lourenço, Fátima Visenjou

2005, 2006, 2007, 2008

Como parte integrante, e em articulação com os requisitos estabelecidos para as componentes internas e externas de avaliação periódica dos cursos de Licenciatura, o IST tem promovido semestralmente a realização de um exercício de avaliação do funcionamento de cada uma das disciplinas leccionadas, nomeadamente através de um inquérito aos alunos, e do preenchimento de um relatório de docência e discência, a ser preenchido pelos responsáveis por disciplina e delegados de ano, respectivamente.

O objectivo central desta avaliação semestral é a determinação da eficácia do funcionamento de cada disciplina inserida nos programas dos cursos de licenciatura, através de uma análise das condições do seu funcionamento durante o semestre, incluindo uma apreciação do desempenho do corpo docente, no sentido de suscitar nos alunos e docentes uma atitude, participativa/crítica e responsabilizada, e proporcionar a ambas as partes informações adicionais que facilitem e promovam o reajustamento de conteúdos e métodos de aprendizagem e de ensino.

Dada a complexidade de todo este processo, e dada a evolução de novas tecnologias informáticas, surgiu a ideia de aliar um sistema de resposta electrónica para a recolha desta informação. Neste

sentido, e no seguimento de várias experiências em **2004** e **2005** com a colaboração do GEP e do CIIST, foi incluída no sistema FENIX a aplicação dos inquéritos do 1º semestre de **2005/2006**.

Paralelamente, foram feitas as primeiras experiências de avaliação dos mestrados, com a aplicação de um inquérito aos alunos do MEIC e MC, cujos resultados estão disponíveis em <http://gep.ist.utl.pt/html/inqueritos/>.

Iniciado em **2007** e a terminar em **2008**, refere-se o processo de revisão deste sistema de avaliação, tendo-se iniciado um processo de alteração do respectivo regulamento. Tendo em conta a necessidade de adaptação ao processo de Bolonha e à realidade internacional, o novo regulamento tem subjacente todo um processo de avaliação do próprio processo de ensino e aprendizagem, com uma concepção mais alargada da natureza do ensino. Este sistema será integrado num outro mais abrangente – SIQuIST - que será crucial para os processos de Avaliação e Acreditação da escola e dos seus ciclos de estudos, ao promover uma cultura de qualidade global e integrada, que permita interligar os objectivos estratégicos da escola com os seus objectivos operacionais.

Explícitas neste regulamento, as directrizes do Sistema de Garantia da Qualidade do Processo de Ensino e Aprendizagem nos Cursos do IST reforçam uma política de qualidade que estimula a investigação pedagógica, a inovação nas práticas de ensino e a (auto) formação dos Docentes, através da avaliação semestral de cada uma das unidades curriculares.

5.3.2.3 - Modelo de Avaliação das condições de funcionamento das salas de aula

NEP

a iniciar em **2008**

Com este estudo, pretende-se definir um novo modelo de avaliação das condições de funcionamento das salas de aula, em resultado da reformulação do processo de avaliação das UC, construindo uma ferramenta que permita a garantia da qualidade das salas de aula, integrada no FENIX e no SIQUIST.

5.3.3 - **Acreditação**

Promover de forma activa e assegurar a qualidade e bom termo dos processos de avaliação, acreditação e reconhecimento dos cursos ministrados no IST, de acordo com a calendarização estabelecida (pela nova Agência de Avaliação e Acreditação, Ordens Profissionais e/ou outras entidades nacionais e internacionais).

5.3.3.1 - Avaliação da qualidade dos cursos

No ano lectivo de 2004/**2005**, ano em que terminou o 2º Ciclo das avaliações dos cursos de licenciatura a nível nacional, apesar de estar prevista a avaliação de 5 cursos do IST conforme a tabela em baixo, acabou por não se verificar qualquer exercício de avaliação. Nesta 5ª fase, a FUP (Fundação das Universidades Portuguesas), limitou-se a terminar a avaliação de um conjunto de licenciaturas que, por razões logísticas, não tinham sido avaliadas na 4ª fase, e do qual não faz parte nenhum dos cursos do IST.

Tabela 5 - Calendarização da Avaliação das Licenciaturas do IST - 2º Ciclo - 2000/01 a 2004/05

	Primeira fase 2000/01			Segunda fase 2001/02			Terceira fase 2002/03			Quarta Fase 2003/04			Quinta fase 2004/05		
LMAC	Jan. '01	Mar. '01	Jun. '01												
LEN	Jan. '01	Abr. '01	Mai. '01												
LEEC	Jan. '01	Mar. '01	Jun. '01												

	Primeira fase 2000/01			Segunda fase 2001/02			Terceira fase 2002/03			Quarta Fase 2003/04			Quinta fase 2004/05		
LEM	Jan. '01	Abr. '01	Mai. '01												
LEIC				Jan. '02	Abr. '02	Jul. '02									
LEMat				Jan. '02	Mar. '02	Jun. '02									
LEGI				Jan. '02	Abr. '02	Ago. '02									
LEFT							Jan. '03	Mar. '03	Out. '03						
LEMG															
LEC							Jan. '03	Abr. '03	Out. '03						
LEAmb							Jan. '03	Abr. '03	Out. '03						
LET							Jan. '03	Mai. '03	Out. '03						
LQ															
LEB															
LEA															
LA															
LEQ															

Legenda:

- Entrega do Relatório de Auto-avaliação
- Visita da Comissão Externa de Avaliação
- Publicação do Relatório Final

Posteriormente, e já no âmbito do processo de Bolonha, ficou decidido que Portugal teria que desenvolver, para a área da avaliação e acreditação de cursos do ensino superior:

- um sistema nacional de garantia e certificação da qualidade do ensino, baseado na responsabilização, claramente identificada, de organismos e instituições;
- métodos de avaliação interna e externa de programas e de instituições com publicitação de resultados;
- um sistema de acreditação, certificação ou de procedimentos comparáveis;
- redes, com participação e cooperação internacional.

Neste sentido, o GEP participou em **2005** em diversas iniciativas e encontros que visam a concretização de objectivos imediatos, com vista à consolidação dos sistemas de avaliação e de acreditação da qualidade do ensino superior.

Já em **2007**, e na sequência dos padrões e directrizes europeias para a garantia da qualidade, foi publicada em Agosto a Lei nº 38 sobre o Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior, que tem como objectivo:

- proporcionar a melhoria da qualidade das instituições de ensino superior;
- a prestação de informação fundamentada à sociedade sobre o desempenho das instituições de ensino superior;
- o desenvolvimento de uma cultura institucional interna de garantia de qualidade.

Neste sentido, o GEP iniciou o desenvolvimento de esforços no sentido de analisar as implicações que essa lei viria a ter nas actividades actuais desenvolvidas no IST no âmbito da avaliação e acreditação de cursos, dando início a um processo de reflexão sobre um eventual sistema integrado de garantia da qualidade das actividades do IST (SIQUIST).

Esta lei foi complementada em Novembro de 2007, pela publicação do Decreto-Lei nº 369 que cria a Agência de Avaliação e Acreditação para a Garantia da Qualidade do Ensino Superior. Esta Agência tem como finalidade a garantia de cumprimento dos requisitos mínimos que conduzem ao reconhecimento oficial dos estabelecimentos de ensino superior e dos seus ciclos de estudos, aguardando-se a todo o momento informação sobre a sua constituição e sobre a calendarização dos processos de avaliação e acreditação.

5.3.3.2 - Acreditações de cursos por ordens/associações profissionais

Contudo, as actividades de avaliação/acreditação de cursos, com o objectivo de dispensar os respectivos diplomados de um exame de admissão, ainda estiveram a cargo das Ordens e/ou Associações Profissionais até ao ano de **2007**, apresentando-se de seguida um resumo da situação de acreditação dos cursos do IST.

Neste momento todos os diplomados dos cursos de Engenharia do IST (2º ciclo e Mestrado Integrado) estão dispensados de exame de admissão à Ordem, excepto os diplomados em Eng^a de Redes e Comunicação cujo processo ainda está em curso. Prevê-se ainda que só em Julho de **2008** o IST produza os primeiros diplomados (2º ciclo) em Eng^a Electrónica, pelo que o processo deste curso será enviado em **2008** à Ordem dos Engenheiros, caso o sistema de dispensa de exames continue a processar-se da forma habitual.

Tabela 6 - Calendarização da Acreditação de cursos por Ordens/Associações Profissionais

Cursos (Licenciaturas)	Primeira Acreditação	Validade
Eng. ^a Física e Tecnológica	17 de Outubro de 1996	Avaliação de Qualidade Favorável
Eng. ^a do Território	18 de Junho de 1998	31 de Dezembro de 2008
Eng. ^a Electrotécnica e de Computadores	17 de Outubro de 1996	29 de Maio de 2009
Eng. ^a Mecânica	25 de Julho de 1996	1 de Junho de 2010
Eng. ^a Química	26 de Maio de 1998	23 de Outubro de 2009
Eng. ^a Biológica	21 de Novembro 2003	21 de Novembro de 2009
Eng. ^a e Gestão Industrial	22 de Julho de 1999	31 de Dezembro de 2008
Eng. ^a do Ambiente	21 de Outubro de 1999	20 de Julho de 2012
Eng. ^a de Materiais	21 de Junho de 1997	31 de Dezembro de 2008
Eng. ^a Informática e de Computadores (AL + TP)	21 de Junho de 1997	20 de Julho de 2012
Eng. ^a Civil	23 de Novembro de 1997	23 de Novembro de 2010
Eng. ^a Aeroespacial	25 de Janeiro de 2001	31 de Dezembro de 2008
Eng. ^a Geológica e Mineira	18 de Junho de 1998	20 de Julho de 2012
Eng. ^a e Arquitectura Naval	19 de Março de 1999	31 de Dezembro de 2008
Eng. ^a Biomédica	18 de Julho de 2007	18 de Julho de 2013
Eng. ^a de Redes de Comunicação e Informação	-	Processo entregue
Eng. ^a Electrónica	-	Processo a ser entregue até 31 de Dezembro de 2008
Arquitectura	14 de Julho de 2005	Até 2007

Refira-se que o IST colaborou ainda, durante **2005**, com a Academia da Força Aérea (AFA), nomeadamente na recolha de informação no âmbito de alguns dos cursos desta academia (que incluía disciplinas do ramo de aviação e 4 ramos de Engenharia Electrotécnica e de Computadores), tendo-se continuado em **2006** este tipo de colaboração, desta feita ao nível do curso do ramo de Aeronaves da Licenciatura em Eng^a Aeroespacial.

Também em **2005** foi entregue, na Ordem dos Engenheiros, uma actualização do “Dossier da Instituição”, que inclui informação recente sobre o IST: dados gerais sobre o ensino, I&D, recursos humanos, financeiros e materiais, e ainda informação pormenorizada sobre as disciplinas básicas e respectivos laboratórios de apoio.

Por último, refere-se que, pela primeira vez, o IST apresentou 2 candidaturas à Ordem dos Engenheiros para a acreditação de cursos de Pós-Graduação, conforme a tabela que a seguir se apresenta.

Tabela 7 - Calendarização da Acreditação de cursos de Pós-Graduação – 2005/2006

	Curso	Entrega do pedido na Ordem/Associação	Situação
Pós-Graduações	Ciência e Tecnologia de Polímeros	Julho 2005	Aguarda resposta da OE
	Eng. ^a de Sistemas em Processos Químicos	Agosto 2005	Aguarda resposta da OE

Por último, refere-se que a Ordem dos Engenheiros está a avançar com a atribuição de um certificado de qualidade, o 'EURACE', reconhecido a nível europeu e por países de outros continentes. Neste sentido, o IST irá colaborar com a OE na aferição do guião por ela desenvolvido, através de uma experiência piloto com o MEB, esperando conseguir a atribuição deste selo "EUR-ACE" a este curso, que permite aos seus diplomados serem automaticamente reconhecidos como aptos para exercer a engenharia noutro país.

5.4 - DIVULGAÇÃO E PLANEAMENTO

Desenvolver relatórios e planos sobre as actividades do IST, bem como outros documentos e iniciativas que contribuam para a avaliação, planeamento e divulgação das actividades da escola, cumprindo os prazos estipulados, sem detrimento da qualidade em termos de conteúdo, apresentação e rigor da informação.

5.4.1 - **Comunicações em Seminários e/ou outros eventos**

vários colaboradores

Janeiro 2005 a Janeiro 2008

- “Monitorização do Rendimento Académico/Tutorado no IST – Passado, Presente e Futuro”, : I. Gonçalves, M. Pile, M. Pereira e L. Lourenço, in Congresso Nacional “Acção Social e Aconselhamento Psicológico no Ensino Superior: Investigação e Intervenção”, Universidade de Coimbra, Maio **2005**
- “Instrumentos de Monitorização das Licenciaturas”, Pile, M., Graça, M., Lourenço, L., e Patrocínio, C. in “VIII Jornadas Pedagógicas”, Lisboa, IST, Junho **2005**
- “I Seminário de Formação de Docentes/Tutores: Modelos e Práticas de Tutoria”, organizado pelo NAMP e GEP, IST, Outubro **2005**
- “Instrumentos de Monitorização da Qualidade do Ensino no IST: o Programa de Tutorado”, Pile, M., Lourenço, L. E Gonçalves, I., in “II Seminário Temático: Docência, Aprendizagem, Desenvolvimento e Avaliação no Ensino Superior”, EU, Évora, Outubro **2005**
- “Contributos da Tutoria para a Implementação do Modelo de Bolonha”, Isabel Gonçalves, Marta Pile, Rui Mendes e Rita Melo, in Seminário “As competências Transversais do MEEC no Modelo de Bolonha”, DEEC, Taguspark, Oeiras, Junho **2006**
- “A Experiência do Instituto Superior Técnico na Integração Profissional dos Jovens Engenheiros”, Rui Mendes, João Patrício, XII Encontro SIOT – Sociologia Industrial, das Organizações e do Trabalho, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, Março **2007**
- “Programa de Monitorização e Tutorado”, Marta Pile, Isabel Gonçalves, in Encontro "A Qualidade em Estabelecimentos de Ensino Superior. Exemplos de Boas Práticas", IPQ, Caparica, Novembro **2007**

Referem-se ainda 2 comunicações, preparadas pelo GEP por solicitação do Conselho Directivo, para apresentação no âmbito do CLUSTER (Consortium Linking Universities of Science and Technology for Education and Research):

- INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO - A School of the 21st Century
Apresentação de Candidatura do IST ao CLUSTER
Fevereiro de **2005**
- SCIENCE AND TECHNOLOGY EDUCATION AT IST: The Present and the Future
Apresentação às escolas do CLUSTER, das linhas gerais de reestruturação do ensino no IST,
no âmbito do processo de Bolonha
Junho de **2005**
- Competências Académicas e Garantia da Qualidade: Resultados Seminário TU/e
Fevereiro/Março de **2007**

Em **2008**, prevê-se a continuação da participação nos seminários/conferências cujo tema se enquadre nos trabalhos desenvolvidos pelo GEP, recorrendo por vezes ao financiamento previsto pela UTL para bolsas de apoio à participação de eventos de interesse, tanto nacionais como internacionais.

5.4.2 - Artigos em Revistas

vários colaboradores

Janeiro **2005** a Janeiro **2008**

O Paradigma da Avaliação da Qualidade no IST

Marta Pile, Carla Patrocínio

Artigo publicado na Revista "Interface Anuário Universidades", Nº 141, Ed. 01

Setembro **2007**

5.4.3 - Livros ou participações em capítulos

vários colaboradores

Janeiro **2005** a Janeiro **2008**

Educación Superior en Iberoamérica - Informe 2007

CINDA 2007, RII Editores, ISBN 978-956-7106-50-9, **2007**

5.4.4 - Teses de Mestrado

vários colaboradores

Janeiro **2005** a Janeiro **2008**

- Em curso em **2008**: Desenvolvimento de uma Tese sobre Insucesso Escolar
Carla Patrocínio, Mestrado em Prospecção e Análise de Dados (ISCTE 2007/2008)
Orientador: Prof. Doutor José Dias (ISCTE)
Co-orientador: Prof. Doutor Eduardo Pereira (IST)
- Evolução Demográfica da População Discente Universitária: Análise Prospectiva de Base Demográfica da Formação Graduada no IST

L. Lourenço, Mestrado em Estatística e Gestão de Informação (ISEGI), **2005**

Orientador Científico: Prof. Doutor Joaquim Manuel Nazareth (ISEGI)

- Aplicação de Técnicas Exploratórias Multivariadas à Análise do Ingresso na Universidade: o caso do IST

Rui Mendes, Mestrado em Estatística e Gestão de Informação (ISEGI), Junho de **2005**

Orientador científico: Prof Doutor Pedro Conceição (IST)

5.4.5 - Página da Internet do GEP (actualizada diariamente)

Carlos Carvalho

Janeiro 2005 a Janeiro 2008

O GEP mantém actualizada a sua página da internet, com informação detalhada sobre todos os trabalhos desenvolvidos no âmbito do gabinete, estando a organização da informação separada por tópicos: desde as novidades (últimos estudos), notícias diárias e links de interesse para a escola, objectivos do gabinete, estudos desenvolvidos (incluindo a disponibilização dos respectivos ficheiros, devidamente autorizados), actividades de avaliação e acreditação, inquéritos, comunicações, relatórios e planos de actividades, a própria Newsletter semestral do GEP, actividades do Tutorado, e contactos.

Em **2005** actualizou-se o grafismo/imagem da página de acordo com as directrizes do GAEL, traduziu-se para inglês alguns dos tópicos principais, prevendo-se para **2008** melhoramentos vários, à medida das solicitações/necessidades encontradas, incluindo a integração de informação produzida no âmbito do Observatório de Empregabilidade, e a própria página do NEP.

5.4.6 - Newsletter do GEP (realizada semestralmente)

Luís Lourenço, Rui Mendes, Isabel Ribeiro, Carla Patrocínio, Marta Graça, Carlos Carvalho

Março e Novembro 2005 / Julho 2006/ Janeiro e Julho 2007 / Fevereiro e Setembro 2008

O GEP lançou pela primeira vez em Março de **2005** a sua primeira Newsletter, concebida com o objectivo de divulgar os estudos e estatísticas desenvolvidos no âmbito deste gabinete. Espera-se, desta forma, contribuir para um melhor conhecimento das actividades da escola através de uma maior divulgação de informação de interesse sobre o IST, prevendo-se a continuação da divulgação deste documento, com periodicidade semestral, através de e-mail a todos os funcionários docentes e responsáveis por serviços da escola, contando o GEP deste logo com o seu contributo no sentido de responder, de uma forma mais eficiente e dentro das suas áreas de actuação, às solicitações da escola.

5.4.7 - Traduções

Carlos Carvalho

Janeiro de 2005 a Janeiro de 2008

Tradução/Retroversão de Documentos IST (regulamentos, conteúdos página web, Newsletters, etc), por forma a aumentar o seu público-alvo, e promover a imagem do IST a nível nacional e internacional.

5.4.8 - Plano de Actividades do IST (realizado anualmente)

Luís Lourenço, Rui Mendes, Isabel Ribeiro, Carla Patrocínio, Marta Graça, Carlos Carvalho, João Patrício
Abril 2005 (PA 2005)/Janeiro 2006 (PA 2006) / Março 2007 (PA 2007) / Fevereiro 2008 (PA 2008)

Ainda no âmbito da produção de documentos, o GEP ficou também responsável pela elaboração do Plano de Actividades (PA) do IST, procurando em cada ano antecipar prazos de execução, a par de uma recolha cada vez mais abrangente das actividades previstas para os vários serviços do IST, lutando para que todos os anos estes últimos forneçam previsões baseadas em valores que sejam cada vez mais fundamentados.

5.4.9 - Relatório de Actividades do IST (realizado anualmente)

Luís Lourenço, Rui Mendes, Isabel Ribeiro, Carla Patrocínio, Marta Graça, Carlos Carvalho
Junho 2005 (RA 2004)/ Junho 2006 (RA 2005)/ Junho 2007 (RA 2006)/ Maio 2008 (RA 2007)

No âmbito das suas responsabilidades produção de documentos de divulgação e planeamento das actividades da escola, o GEP assume a elaboração do Relatório de Actividades do IST (RA), procurando sistematicamente uma melhoria da estrutura e legibilidade do documento, antecipando prazos sem descurar o rigor da informação, solicitando sistematicamente aos serviços que avaliem o ano e forneçam apenas informação relevante e resumida das principais actividades e desvios ao planeamento previsto no ano anterior.

5.4.10 - Glossário de termos relacionados com o IST (actualizado regularmente)

Carlos Carvalho

Novembro 2005

O presente trabalho resulta da recolha de informação com o objectivo de sistematizar e divulgar a terminologia relacionada com o Instituto Superior Técnico nas suas diversas vertentes. Trata-se de um documento datado que poderá sofrer alguma desactualização resultante da evolução terminológica específica, o que deixa em aberto a inclusão de novos contributos.

5.4.11 - Relatório de Actividades do IST- sumário executivo

Manuel Correia

Dezembro de 2006

A pedido do CD, foi preparado um sumário executivo, com vista a abreviar toda a informação constante do RA desse ano, facilitando desta forma a leitura do documento (linhas gerais).

5.4.12 - Apresentações IST: divulgação de modelo institucional e conteúdos actualizados

Luís Lourenço, João Patrício

iniciado em 2007 e em curso em 2008

Pretende-se actualizar dados da apresentação institucional e produzir um documento com melhor leitura em ecrã e impressão. Por outro lado, está em curso a execução de uma nova apresentação para o próximo ano lectivo, com novos elementos e novo layout.

5.5 - PROCESSOS ADMINISTRATIVOS

Contribuir para o desenvolvimento e optimização dos sistemas de informação de processos administrativos e/ou apoio à decisão, através do levantamento de informação, elaboração de propostas de implementação, e respectivo acompanhamento.

5.5.1 - Projecto SIGLA/FENIX

Marta Graça, Carla Patrocínio, Isabel Ribeiro, Carlos Carvalho

Janeiro 2005 a Janeiro 2008

Com o projecto SIGLA (Sistema de Informação para a Gestão das Licenciaturas e Avaliação), iniciado no âmbito dos trabalhos do GEP através de vários trabalhos de fim de curso e de uma tese de mestrado, pretendeu-se lançar as bases de um sistema de informação que disponibilizasse, a todos os intervenientes no processo de ensino, informação actualizada e consistente que lhes permitisse, em tempo útil, incrementar a qualidade do desempenho das tarefas da sua responsabilidade.

Ao longo dos anos pretendeu-se o alargamento das funcionalidades do SIGLA às outras áreas de ensino e a outros âmbitos de actuação do IST, e permitir a conjugação da informação já existente nos serviços centrais com a informação complementar recolhida via Internet. Neste sentido, o GEP colaborou com o CIIST em 2005, 2006 e 2007, e continuará a colaborar em 2008, na consolidação do novo sistema de informação do IST – FENIX, nomeadamente na consolidação de toda a informação introduzida e/ou importada do antigo sistema.

Resumem-se algumas das principais iniciativas:

- Actualização/melhorias nos actuais Relatórios de Discência, com o objectivo de promover o contributo, cada vez mais importante, dos Delegados de Curso/Ano nas tarefas de apoio à gestão e coordenação das licenciaturas;
- Continuação e avaliação da experiência de avaliação do funcionamento das disciplinas de Licenciatura e Mestrado via Internet (sistema Fénix), com melhoramentos de semestre para semestre;
- Migração de toda a informação sobre o processo de avaliação do funcionamento das disciplinas das licenciaturas, e respectiva disponibilização/consulta (com restrições óbvias), para o sistema de informação do IST (FENIX);
- Implementação da Base de Dados desenvolvida pelo GEP, sobre os protocolos existentes no Conselho Científico, no novo sistema Fénix, incluindo a digitalização dos protocolos activos;
- Disponibilização de informação sobre os cargos de gestão no IST, com base na informação recolhida anteriormente pelo GEP;
- Desenvolvimento no âmbito do GEP de uma base de dados de apoio à informação sobre os centros de I&D do IST, com futura migração da informação para o sistema FENIX.

5.5.2 - Leitura óptica e tratamento de dados

Marta Graça, Fátima Visenjou

Janeiro 2005 a Janeiro 2008

O GEP tem prestado apoio na leitura óptica e tratamento de dados de inquéritos tanto a nível interno (testes aplicados por docentes responsáveis por disciplinas de licenciatura) como a nível externo (leitura de formulários de inquéritos de outras faculdades/institutos, incluindo respectivo tratamento da informação). Trata-se de uma tarefa pontual, mas ocupa algumas semanas de trabalho de colaboradores do GEP, prevendo-se para este ano o tratamento de informação de 3 testes de uma Licenciatura do IST, e de questionários de âmbito pedagógico lançados por docentes da Faculdade de Medicina Veterinária.

5.5.3 - Promoção da optimização e usabilidade das infra-estruturas (submetida proposta de financiamento POAP)

Carla Patrocínio, Arqtª Luísa Viana, Estagiário GEP

Início Abril 2005 e ainda em curso no CIIST

Apresentado durante o ano de 2005 ao Programa Operacional da Administração Pública (POAP), este Projecto pretendeu responder a uma necessidade de, em tempo útil, sistematizar a informação sobre os espaços do IST de forma selectiva e organizada, modificando gradualmente o sistema manual de identificação dos espaços e das necessidades dos seus utentes para um sistema mais agilizado. Pretende-se ainda quantificar a utilização dos espaços pelos vários departamentos/licenciaturas/mestrados, antes e depois da reestruturação do ensino no IST no âmbito do processo de Bolonha.

5.5.4 - Construção/verificação da Base de Dados das publicações do GEP

Isabel Ribeiro, Carlos Carvalho, Fátima Visenjou

Dezembro de 2005

A fim de manter actualizada informação sobre os seus trabalhos e livros adquiridos, o GEP desenvolveu ao longo dos anos uma Base de Dados que foi verificada/actualizada em 2005. Para tal, foram verificados todos os trabalhos existentes nos armários e estantes do GEP, com identificação pormenorizada na Base de Dados dos elementos relevantes para consulta de todos os seus colaboradores. Prevê-se em 2006 disponibilizar esta Base de Dados na Internet, de acordo com critérios de acesso a serem definidos.

5.5.5 - Proposta de utilização do “Suplemento ao Diploma”

Carla Patrocínio, Luís Lourenço

Início Setembro 2006, em curso em 2008

O Suplemento ao Diploma tem por objectivo fornecer dados independentes e suficientes para melhorar a «transparência» internacional e o reconhecimento académico e profissional equitativo das qualificações (diplomas, graus universitários, certificados, etc.). Actualmente existe um modelo deste suplemento elaborado pela Comissão Europeia, concebido de forma a proporcionar uma descrição da natureza, nível, contexto, conteúdo e estatuto dos estudos efectuados e devidamente concluídos pelo indivíduo mencionado no diploma ou certificado

original, ao qual o Suplemento é apenso. Com vista a implementar este instrumento essencial no actual contexto Europeu e no Processo de Bolonha, o IST sistematizou uma série de procedimentos de forma a obter um protótipo do Suplemento ao Diploma, obedecendo às indicações da UTL.

Na sequência deste protótipo desenvolvido em 2004 pretende-se em **2008** a produção do Suplemento ao Diploma para os cursos do IST, já com um documento de acordo com as novas regras de Bolonha.

5.5.6 - Criação de Serviços de Listas de Distribuição de Alunos (M-Lists)

Manuel Correia

*iniciado em **2007** e em curso em **2008***

Com o desenvolvimento do serviço de M-LISTS (graduados do IST), pretende-se a criação e gestão de listas de ex-alunos do IST, ordenadas por licenciatura, independentemente da antiguidade, através do software "Mailman". Espera-se que este sistema de listas se articule com o projecto Alumn'IST, assegurando comunicações rápidas acerca da oferta de formações pós-graduada, profissional e complementar, veiculando alertas, newsletters e outra informação indispensável para o preenchimento dos quesitos da formação ao longo da vida.

5.5.7 - Sistema de Informação para a Monitorização do Ensino (SIME)- Projecto financiado pelo CD/PMQE

Carla Patrocínio, Marta Graça

*a iniciar em **2008***

Proposta apresentada em 2004 pelo CIIST, GEP e DEI no âmbito dos projectos para a melhoria da qualidade, para o desenvolvimento de um Sistema de Informação para a Monitorização do Ensino (SIME), enquadrado no objectivo genérico do actual sistema informático do IST – FÉNIX – que prevê uma componente de apoio à gestão académica, que se pretende integrada e que responda às necessidades actuais de todos os intervenientes no processo (alunos, professores e serviços). Este projecto inclui, numa primeira fase, a construção de um Repositório de Informação Integrada (RII), através do desenvolvimento de uma estrutura de dados capaz de disponibilizar um conjunto sistematizado de informação fiável e pormenorizada sobre os alunos, docentes e disciplinas envolvidas nos vários processos de ensino do IST; numa segunda fase, será desenvolvido um Sistema de Apoio à Decisão (SAD), traduzido num conjunto de aplicações que pretende sintetizar os principais indicadores de desempenho do processo de ensino. O início deste projecto tem sido sucessivamente adiado por falta de recursos humanos por parte do CIIST, prevendo-se a sua concretização em **2008/2009**.

ANEXOS

Anexo I – Missão, Visão, Valores

Anexo II – QUAR do GEP

Anexo III – Matriz de Competências Técnicas

Anexo IV – Regras de cálculo dos prêmios PI

Anexo V – Calendarização dos trabalhos 2007

Anexo VI – Calendarização dos trabalhos 2008

ANEXO I

Missão legal (Porque existimos? conforme regulamento GEP)

O Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP) é um estrutura que tem como finalidade assegurar o apoio às actividades de avaliação, planeamento e prospectiva do IST, de acordo com a estratégia e directrizes emanadas dos órgãos de gestão, contribuindo para a promoção da qualidade dos serviços prestados pelo instituto.

Missão comunicável (página web GEP)

O Gabinete de Estudos e Planeamento do Instituto Superior Técnico tem como objectivo prestar assessoria aos órgãos centrais do IST em áreas específicas que facilitem o processo de tomada de decisão, promovam a qualidade na escola, e contribuam para a optimização da sua gestão e desenvolvimento estratégico.

Missão técnica (na prática o que fazemos?)

Planear de acordo com os objectivos fixados e avaliar os resultados obtidos, implementar medidas de correcção com base nesses resultados e eventualmente redefinir os objectivos numa promoção constante da qualidade.

Missão de marketing (“slogan”/palavras chave do nosso trabalho)

Avaliar para Evoluir, Informar para Planear

Visão (como queremos ser reconhecidos?)

Constitui ambição do GEP, motivadora do serviço e seus colaboradores, a de ser reconhecido como um gabinete de referência pela sua competência técnica e actuação de excelência nas áreas de avaliação, planeamento e prospectiva.

Valores (qual o nosso código de conduta?)

Os valores subjacentes à actuação do GEP e que o serviço pretende salvaguardar, reflectindo-se quer na cultura e comportamentos internos, quer na sua imagem pública, são:

- qualidade, rigor e inovação – por espelharem as características técnicas, de certeza e antecipação que queremos imprimir aos nossos trabalhos;
- eficiência e eficácia – pela manutenção de altos padrões de resultados dos serviços prestados, com um menor tempo de resposta e utilizando menos recursos;
- credibilidade – competindo ao GEP tarefas de avaliação, é fundamental que reúna consensos relativamente à sua fiabilidade, independência e integridade;
- espírito de equipa – um melhor desempenho do GEP depende em muito do envolvimento e espírito de grupo dos seus colaboradores na execução da sua missão.

ANEXO I

Objectivos Estratégicos 2008 (alinhados pelos do IST (PA 2008))

No âmbito das suas competências o GEP deverá continuar a desenvolver as suas actividades nas mais variadas áreas de actuação do IST, tendo em conta os seus objectivos estratégicos para **2008**:

- 1) Elaborar estudos, pareceres e projectos inovadores reforçando a afirmação do IST como escola de referência europeia e internacional e promovendo acções de apoio à transferência de tecnologia e ao empreendedorismo;
- 2) Promover e desenvolver sistemas de monitorização, avaliação e planeamento das actividades de Governação e Gestão, Ensino, Investigação, e Prestação de Serviços, desenvolvidas pelo IST;
- 3) Produzir documentos de divulgação e/ou planeamento das actividades do IST;
- 4) Contribuir para o desenvolvimento e optimização dos sistemas de informação de apoio à decisão, e respectiva integração no sistema informático do IST (FENIX).

Objectivos Operacionais 2008 (de acordo com os estratégicos)

- 1) *Elaborar estudos, pareceres e projectos inovadores reforçando a afirmação do IST como escola de referência europeia e internacional e promovendo acções de apoio à transferência de tecnologia e ao empreendedorismo:*
 - a) trabalhando no âmbito das parcerias da rede CLUSTER e/ou de grandes organizações europeias;
 - b) apoiando projectos de apoio à transferência de tecnologia e ao empreendedorismo;
 - c) fomentando a interacção entre o mundo académico e a realidade económica.
- 2) *Promover e desenvolver sistemas de monitorização, avaliação e planeamento das actividades de Governação e Gestão, Ensino, Investigação, e Prestação de Serviços, desenvolvidas pelo IST:*
 - a) produzindo indicadores de desempenho e estatísticas previsionais;
 - b) desenvolvendo um sistema integrado de garantia da qualidade dos serviços prestados pelo IST, incluindo ferramentas de apoio à avaliação dos mesmos;
 - c) reavaliando todo o processo de monitorização do funcionamento das disciplinas dos cursos do IST, incluindo a avaliação pedagógica dos docentes;
 - d) avaliando o posicionamento do IST em rankings nacionais/internacionais;
 - e) participando/promovendo trabalhos de avaliação/acompanhamento do processo de Bolonha.
 - f) Cooperando de forma activa em grupos de trabalho e/ou coordenação de tarefas associadas aos processos de avaliação, acreditação e reconhecimento de cursos e/ou instituições a nível nacional e internacional.
- 3) *Produzir documentos de divulgação e/ou planeamento das actividades do IST:*
 - a) elaborando os relatórios e planos de actividades do IST;
 - b) promovendo a divulgação de indicadores e outra informação relevante através de documentos/brochuras e/ou da página do IST;
 - c) contribuindo para a sistematização de procedimentos relativos aos processos académicos, promovendo uma maior operacionalidade e automatização dos mesmos.
- 4) *Contribuir para o desenvolvimento e optimização dos sistemas de informação de apoio à decisão, e respectiva integração no sistema informático do IST (FENIX):*

ANEXO I

- a) apoiando os processos de recolha/validação da informação;
- b) promovendo/apoiando a criação/estruturação de bases de dados integradas no sistema FENIX.

Indicadores

- 5) *trabalhando no âmbito das parcerias da rede CLUSTER e/ou de grandes organizações europeias:*
 - a) *facultamento de dados Cluster*
 - b) *Projecto QAHECA no âmbito da EUA*
 - c) *Projectos SUCCESS e GAST no âmbito da EU/EIT*
- 6) *apoiando projectos de apoio à transferência de tecnologia e ao empreendedorismo;*
- 7) *fomentando a interacção entre o mundo académico e a realidade económica.*
- 8) *produzindo indicadores de desempenho e estatísticas previsionais;*
- 9) *desenvolvendo um sistema integrado de garantia da qualidade dos serviços prestados pelo IST, incluindo ferramentas de apoio à avaliação dos mesmos;*
- 10) *reavaliando todo o processo de monitorização do funcionamento das disciplinas dos cursos do IST, incluindo a avaliação pedagógica dos docentes;*
- 11) *avaliando o posicionamento do IST em rankings nacionais/internacionais;*
- 12) *participando/promovendo trabalhos de avaliação/accompanhamento do processo de Bolonha.*
- 13) *Cooperando de forma activa em grupos de trabalho e/ou coordenação de tarefas associadas aos processos de avaliação, acreditação e reconhecimento de cursos e/ou instituições a nível nacional e internacional.*
- 14) *elaborando os relatórios e planos de actividades do IST;*
- 15) *promovendo a divulgação de indicadores e outra informação relevante através de documentos/brochuras e/ou da página do IST;*
- 16) *contribuindo para a sistematização de procedimentos relativos aos processos académicos, promovendo uma maior operacionalidade e automatização dos mesmos.*
- 17) *apoiando os processos de recolha/validação da informação;*
- 18) *promovendo/apoiando a criação/estruturação de bases de dados integradas no sistema FENIX.*

Fontes de verificação

Relatório de actividades

ANEXO II

QUAR IST

OE1 IST	INTERNACIONALIZAÇÃO <i>afirmação do IST como escola de referência europeia/internacional</i>
OE2 IST	PROMOÇÃO DA SOCIEDADE DO CONHECIMENTO <i>aprofundamento da ligação IST/sociedade civil</i>
OE3 IST	PROMOÇÃO DA QUALIDADE DO ENSINO E FORMAÇÃO <i>aprofundamento do processo de Bolonha, promoção de um sistema integrado de garantia da qualidade do ensino e desenvolvimento das infraestruturas necessárias</i>

QUAR GEP

		peso	E	I
OE1	Contribuir para o reforço da afirmação do IST como escola de referência europeia e internacional	25		
OO1.1	trabalhar em projectos/iniciativas no âmbito das parcerias da rede CLUSTER e/ou de grandes organizações europeias	40		
	CLUSTER indicators	10	3	5
	QAHECA - Quality Assurance for the Higher Education Change Agenda - EUA	25	3	5
	SUCCESS/GAST/TIC's - estudo de modelos de cooperação institucional - EIT/EU	25	3	5
OO1.2	promover a divulgação/valorização de indicadores e outra informação relevante através de documentos/brochuras/página web do IST e/ou participação em eventos/grupos de trabalho temáticos			
	Comemoração 100 anos IST (registo histórico directores + brochura personalidades)	10	3	3
	Projecto Alumn'IST (Newsletter formação + serviço de alertas)	5	3	5
	Observatório do Emprego	25	5	5
	PRÉMIO Alumni (mérito científico no 3º ciclo)	10	1	3
	Serviço de m-lists (graduados IST)	5	1	5
	Divulgação dos trabalhos/publicações GEP (web, BD, vitrines)	5	3	3

ANEXO II

	Tradução de Documentos (conteúdos web GEP e IST, artigos, textos tutorado, ...)	10	5	5
	Artigos e/ou Comunicações e/ou participações em Seminários e outros eventos (MSLQ, GT2, ...)	10	3	5
	Apresentações sobre o IST: modelo institucional (lay-out em power point) e conteúdos (actualização annual de dados IST)	10	3	5
OE2	<i>Promover e/ou colaborar em acções de apoio à transferência de tecnologia e ao empreendedorismo</i>	20		
OO2.1	<i>apoiar projectos no âmbito da transferência de tecnologia e do empreendedorismo</i>			
	Caracterização das empresas nascidas no IST (start-ups)	25	3	5
	A I&DI no IST: projectos e colaborações com empresas e outras organizações nacionais e internacionais	35	5	5
OO2.2	<i>fomentar a interacção entre o mundo académico e a realidade económica</i>	40		
	Projecto Alumn'IST	35	5	5
	PRÉMIO Alumni (mérito científico no 3º ciclo)	20	3	3
	Serviço de m-lists (graduados IST)	15	1	3
	Brochura/relatório de avaliação/divulgação das actividades IAESTE	30	3	3
OE3	<i>Promover a monitorização, avaliação e planeamento das actividades de Governação e Gestão, Ensino, Investigação, e Prestação de Serviços, desenvolvidas no IST</i>	35		
OO3.1	<i>produzir indicadores de desempenho e estatísticas previsionais</i>	25		
	Prescrições	5	3	5
	Cálculo dos Alunos ETI	15	5	5
	Estatísticas Alunos Inscritos e Diplomados no IST (DIMAS/RAIDES)	20	5	5
	Facultamento de Dados IST: escolas, RUTL, AFD, inserção graduados	5	1	3
	Quadro de professores (CC)	10	3	5
	Distribuição propinas pós-graduação	10	3	3
	Estudo de comparação do desempenho dos alunos LEIC AL vs TP	5	1	3
	Análise da Evolução da População Docente	10	1	3
	Projecto ETES - ISCTE	5	1	1
	Rel. Anual Auto Avaliação - RAAA	15	3	5
OO3.2	<i>elaborar os relatórios e planos de actividades do IST</i>	30		
	Plano de Actividades do IST - PA	50	5	5
	Relatório de Actividades do IST - RA	50	5	5

ANEXO II

OO3.3	<i>desenvolver um sistema integrado de garantia da qualidade para o IST, incluindo a revisão/desenvolvimento de ferramentas de apoio à avaliação/promoção da qualidade dos serviços</i>	25		
	Sistema Integrado de Avaliação da Qualidade no IST (SIQuIST)	15	5	5
	Desenvolvimento de um sistema de "Alerta Precoce" de identificação de sinais/características dos alunos de risco	10	1	5
	Caracterização Global da População Escolar 2008/2009	10	3	3
	Tutorado (avaliação do Programa + inquérito MSLQ)	5	1	1
	Inquérito de avaliação das actividades relacionadas com os alunos ERASMUS / PALOP	10	5	3
	Inquérito sobre a integração no mercado de trabalho dos alumni IST	10	5	5
	Inquérito sobre a integração social e académica dos alunos ingressados (1ºano/1ºciclo)	10	5	3
OO3.4	<i>reavaliar todo o processo de monitorização do funcionamento das disciplinas dos cursos do IST, incluindo a avaliação pedagógica dos docentes</i>	20		
	Projecto Piloto: sistema de garantia da qualidade das unidades curriculares	60	5	5
	Aplicação inquérito garantia da qualidade das unidades curriculares - 1º sem 08/09	40	3	5
OO3.5	<i>avaliar o posicionamento do IST em rankings nacionais/internacionais</i>	10		
	Benchmarking: rankings nacionais/internacionais, dados cluster, I&D IST 2003-2007	70	3	5
	ingresso IST	30	3	5
OO3.6	<i>participar/promover trabalhos de avaliação/implementação/accompanhamento do processo de Bolonha</i>	10		
	Avaliação impacto das mudanças estruturais planos curriculares	40	5	5
	Suplemento ao diploma	30	3	5
	Classificações ECTS	30	3	5
OO3.7	<i>Cooperar de forma activa em grupos de trabalho e/ou coordenação de tarefas associadas aos processos de avaliação, acreditação e reconhecimento de cursos e/ou instituições (nac./int.)</i>	10		
	Acreditação dos Cursos em Ordens/Associações Profissionais	30	1	5
	Acreditação de instituições (Agência Nacional de Avaliação)	20	1	5
	Comissão Sectorial para a Educação e Formação (CS11) + Grupo de Trabalho para a Gestão da Qualidade no Ensino Superior (GT2)			
OO3.8	<i>contribuir para a sistematização de procedimentos relativos aos processos académicos e administrativos, promovendo uma maior operacionalidade e automatização dos mesmos</i>	25		
	Planificação e Calendarização Processos de Gestão Académica do IST	50	3	5
	Gestão agenda colaboradores do GEP (outlook)	25	3	3
	Gestão corrente GEP	25	3	3
OE4	<i>Contribuir para o desenvolvimento e optimização dos sistemas de informação de apoio ao ensino e à decisão, e respectiva integração no sistema informático do IST (FENIX)</i>	10		

ANEXO II

OO4.1	<i>apoiar os processos de recolha/processamento/validação da informação (académica, curricular e administrativa)</i>	70		
	Tratamento de dados e leitura óptica de formulários vários de avaliação do ensino	10	1	3
	Ligação IST/GEP/fénix	60	3	5
	Formulários inquéritos on-line	30	1	5
OO4.2	<i>promover/apoiar a criação/estruturação de bases de dados integradas no sistema FENIX</i>	30		
	Criação Bases de Dados (protocolos, centros I&D, formação, projectos, cargos de gestão)	100	1	3

ANEXO IV

SIMULAÇÃO

Nº Mec.	Funcionário	Classificação Prémios (CP)	P1 Quadrimestral	P1 Anual
4178	RH1	1	57,23 €	235,71 €
3467	RH2	2	114,45 €	471,43 €
3862	RH3	3	171,68 €	707,14 €
4750	RH4	4	228,90 €	13.099,13 €
3855	RH5	5	286,13 €	1.178,57 €
4299	RH6	6	343,35 €	1.414,29 €
4601	RH7	7	400,58 €	1.650,00 €
			0,00 €	0,00 €
			0,00 €	0,00 €
			0,00 €	0,00 €
			0,00 €	0,00 €

TCP

28

DP1 (dotação atribuída quadrimestral ao Serviço) = **1.602,32 €**

DP1 (dotação anual atribuída ao Serviço) = **6.600,00 €**

CF = Média ponderada das classificações dos vários itens com os pesos atribuídos a cada um dos itens

TCP = Total Classificação Prémios

P1 = **DP1 * CP / TCP**

Critérios de atribuição de prémio para Agosto 2007:

- Nível I - 1 a 3 quem cumpriu com dedicação e competência as suas funções nos meses em questão
- Nível II - 4 a 6 a quem cumpriu com excelência dentro das suas horas de trabalho (uma tarefa específica com visibilidade, bem executada, "pesada" num determinado período de tempo)
- Nível III - 7 a 10 a quem cumpriu com excelência e "prejuízo" da sua vida pessoal (trabalho fora de horas e/ou horas extraordinárias)

ANEXO V

ID	Prioridades	Equipa	Task Name	Half 1, 2005					Half 2, 2005											
				J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D					
208																				
209	0	cc	Divulgação e Planeamento																	
210	1	cc	Divulgação publicações GEP web, BD, vitrines®																	
212	0	jp	News letter GEP ®																	
216	1	cc	Tradução de Documentos (Regulamentos, Relatórios, Inquéritos)																	
241	1	cc	Páginas Web																	
247	1	cc	Pesquisas Web																	
253	1	cc	Introdução de Dados/Processamento Informação																	
255	2	mc	Escolher um curso, - desenhar o futuro.																	
257	1	rm,lr	Plano de Actividades do IST - PA ®																	
258	1	rm,lr	Relatório de Actividades do IST - RA ®																	
282	1	lr,mc,rm	Planificação e Calendarização Processos de Gestão																	
296	2	rm,jp	Brochura: III Percorso Sócio-Profissional - prof. ep																	
297	2	rm,jp	Brochura de Divulgação CINDA																	
298	0	rm,op	Artigos e/ou Comunicações em Seminários e outros																	
301	2		Apresentações Institucionais																	
303																				
309																				
310	0		Avaliação e Acreditação																	
311	1	op,lr	Sistema Integrado de Avaliação da Qualidade no IST (SIQuIST)																	
319	1	lr	Acreditação dos Cursos em Ordens/Associações Profissionais																	
336																				
337																				
338	0		Sistemas de Informação																	
339	3	lr	Avaliação e Acreditação - revisão campos/funcionalidades FENIX																	
340	1	cc	Actualização Bases de Dados																	
343	1	op,mg,at	Ligação Fenix - Informação Académica																	
344	1	mg,op,at	Ligação Fenix - Informação Curricular																	
345	2	op,cc,mg	Criação Bases de Dados																	
359	1	mg	Implementação do Portal do Tutor																	
360	1	mg,ollst	formulários inquéritos on-line (projecto em curso com ISCTE)																	
361	1	mc	Serviço de Listas de Distribuição dos ex-alunos do IST																	
365																				
366																				
367	0		Outros																	
388	1	cc	Contabilidade GEP (inclui balanço até dia 15 de cada mês) ®																	
389	1	cc	Gestão de consumíveis (águas, papel, tonners, telefones, etc) ®																	
390	2	mg	Tratamento de dados e leitura óptica de formulários vários																	

